



Zé Mineiro que acaba de fugir espetacularmente da cadeia de São João de Meriti.

FUGIU DA PRISÃO O HOMEM PEITADO PARA MATAR TENÓRIO

O AJUDANTE DE CARCEREIRO ABRIU O XADREZ PARA QUE O PRÊSO SE ENCONTRASSE COM U'A MULHER

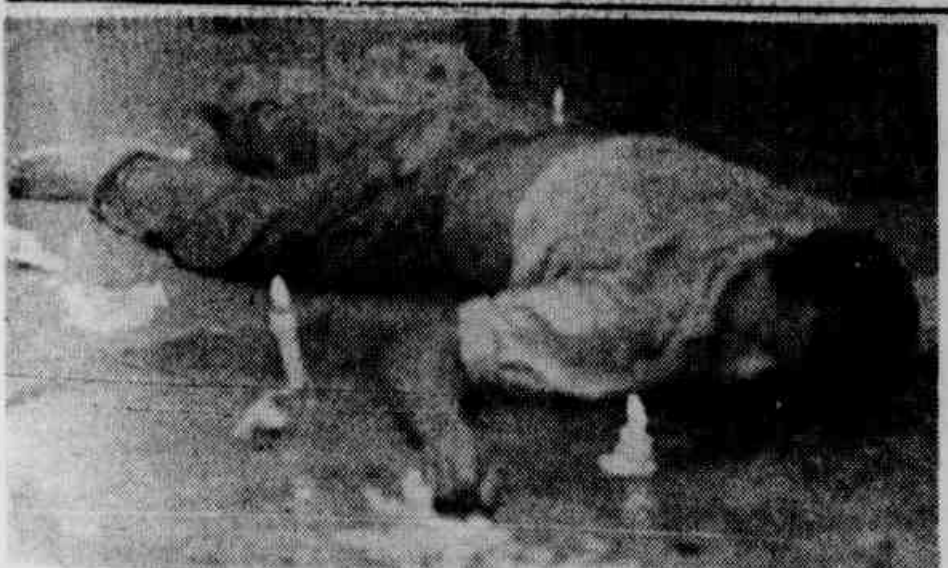


Director-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Redactor-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
Ano II — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Janeiro de 1953 — Nº 201

No Regresso de "Zé Mineiro" à Prisão, Afonso Foi
Atacado Por Henrique Portugal e "Capoeira", do
Bando de Mineirinho, Que Também Encontrou a
Liberdade — Caça Aos Fugitivos

INFELICITOU UMA SENHCRITA DA ALTA SOCIEDADE DE LISBOA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



O corpo da suicida no local onde tombou.



Ana Rosa, a mulher que teve o colóquio amoroso com Zé Mineiro.



O detento Afonso que as autoridades supõem haver dado fuga aos presos e a porta do andar onde se encontravam os detentos.

APANHADO EM ADULTÉRIO MATOU-SE DIANTE DA POLÍCIA

O Marido Surpreendeu a Espôsa em Intimidades Com o Companheiro de Trabalho — Este Deu um Tiro no Peito, Para Livrar-se da Vergonha

Nadir Tringuli de Souza, casado, 32 anos, residente em Adolphopolis, no Município de Nova Iguaçu, é uma dessas

muitas mulheres desprezadas pelo marido. De um corpo esculptural e em plena mocidade, sentia a falta do marido,

que, diga-se de passagem, pal extremoso, bom chefe de família, trabalhador e honesto, poucos momentos passava em casa, sempre a realizar trabalhos extraordinários.

As lamentações da mulher Agnir Corrêa de Souza tornavam-se asperas, fazendo ver

que a felicidade constava, apenas, em ter dinheiro suficiente para gastar.

A TRAIÇÃO

Quarta-feira passada, Agnir tinha necessidade de descer para o Rio a fim de tratar de seus interesses e, na tarde anterior, combinou com seu companheiro de trabalho, Odimar Soares da Fonseca (solteiro operário, 27 anos, residente em Serra) para substituí-lo nos seus afazeres. Naquela dia, entretanto, os trans da Rio D'Ouro atrasaram demasiadamente e Agnir não pôde descer. Depois de um "bate-papo", com uns amigos na estação de Heliópolis, voltou para casa, encontrando-a toda fechada. Estranhou o ocorrido e deu volta para ver se a porta dos fundos estava

aberta, mas, ao passar pela janela, ouviu a voz de sua mulher que se lamentava com um homem cuja voz lhe era bastante familiar. Seu sangue ferveu. Pensou em surpreender o adúltero, acreditando que o

conquistador estivesse armado, preferiu fazer-se anunciar e certificar-se da identidade do "don Juan". E assim fez. Bateu na porta da frente, dando mostras à mulher de que ha-

(Conclui na 2.ª página)

Contamos, há dias, na oportunidade de seu julgamento pelo Júri de São João de Meriti, a curiosa história de José Francisco

dos Santos "Zé Mineiro", o pistoleiro que o situacionismo fluminense contratou para, em companhia de "Zé", matar o deputado Te-

(Conclui na 2.ª página)



Norma Valentim e uma colega de desprazo, à esquerda.

À CAÇA DO BANDIDO ROMÂNTICO

Laerte e Seu Bando Escaparam do Cêrculo da Polícia Volante — Boatos Que Dificultam Diligências — No Alto de Uma Serra, Em Vassouras, o Escondido Dos Assaltantes de Estrada — Localizadas Diversas Amantes do Bandido

Conforme tivemos oportunidade de publicar, a Polícia Volante, comandada pelo tenente Severino de Brito Guerra,

vem desde o dia 15 de dezembro na captura de um bando de assaltantes de estradas. (Conclui na 2.ª página)

OS MURMÚRIOS DA COVARDIA

No seu artigo de hoje, à pág. 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Até hoje, ninguém ergueu a voz para discordar dos ilustres soldados que assinaram o memorial, mas puseram unhas na língua para dilacerar as entranhas do civil que se encontra na presidência da República, tornando-o o bode expiatório da morte de ambições inconfessáveis."



Nadir Tringuli, "pitot" da tragédia.



O choque policial que deu início aos bandos.

A CAÇA DO BANDIDO ROMANTICO...

(Conclusão da 1.ª página)

tradas, chefiadas por um tal de Laerte, tendo como lugartenente Baiano, preso dias atrás.

Esta última foi detida na porta do lupanar de sua propriedade, à margem do chamado Rio Petropolis, quando portava uma pistola metralhadora P. 38. No ocasião, a Polícia Volante foi abordada por um coletor federal que se identificou como sendo Manuel Teixeira Campos Junior, que também se achava armado e que pretendia que o tenente salvasse o preso. Não sendo atendida, retirou-se. Mais tarde, o comandante da polícia Volante veio a saber que o tal coletor federal outro não era senão o deputado estadual do P. S. D., por Itaguaí, conhecido como "Manequinho".

No dia seguinte, o deputado procurou o Governador do Estado e o Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio exigindo a liberdade do preso (sem prisão preventiva decretada por crime de morte) e a devolução das armas suas e de Baiano (pistola metralhadora e arma de guerra). Ainda não satisfeito, "Manequinho" quis a punição tanto do tenente Guerra, como da investigador Olinda Azeli, que também participou da diligência.

Em consequência por incrível que pareça, o tenente deixou de ser, por estes dias, o Comandante da Polícia Volante.

O TENENTE RESSUCITOU

Na manhã de ontem surgiram em Duque de Caxias, boatos de que não só a Polícia Volante, como a toda a Delegacia de Nova Iguaçu. H. tinham sido desbaratados pelo bando de Laerte durante um tiroteio, nas imediações do Morro Agudo. Em consequência, foi solicitado, por Caxias, um carro-chefe com cerca de trinta homens armados de metralhadoras da Polícia Militar do Estado do Rio, sediada em Niterói. Os militares, quando chegaram em Caxias, comandados pelo Sargento Original Guimarães, saíram com um grupo de investigadores somente se o Tenente não tivesse o comando, desforrendo — os boatos referentes, inclusive, à sua morte.

DILIGENCIA EM LORENA

Enquanto isto, o investigador Olinda Azeli, lotado na Volante, seguiu com dois soldados para Lorena, Estado de São Paulo, na pista de Ari Preto, um dos componentes do bando que ali fora vender peças de um carro roubado. A caravana deverá regressar durante o dia de hoje, quando então saberemos do resultado da diligência.

ESPERANDO BALACOS A QUALQUER MOMENTO

O carro chefe, comandado pelo Tenente Severino Guerra, dirigiu-se primeiramente a Nova Iguaçu, onde ficou escaleado, com o comissário Rafael, que não houvera nenhum conflito com o bando de Laerte. Todavia, subiu o policial que o chefe da quadrilha estava refugiado no sítio São José de sua propriedade, situado na localidade de "Gaúcho", no município de Vasouras. Lá e imediatamente para lá a caravana seguiu, chegando a noite. O carro só prosseguiu até certo ponto da estrada. Depois a caravana foi a pé, mata dentro, guiada pelo soldado da Polícia Militar conhecido como "Parabiano", que tempos atrás prendera Laerte no local. A noite era escura e fria. A mata, quase que fe-

chada, cortada por riachos. O sítio São José ficava no meio da mata, em ponto estratégico, de onde os assaltantes poderiam avistar quem subisse. Daí a batida à noite, sem que os policiais pudessem acender a lanterna ou ralar um pau de fósforo. Os tombos se sucediam. Alguns soldados se perderam e não podiam gritar pedindo auxílio, pois dariam a perceber aos assaltantes a presença da polícia.

Sómente horas depois é que chegaram ao sítio, que estava deserto. A casa foi cercada e depois arrombada sem que se ouvisse uma alinha. Havia poucos móveis. De Laerte e seu bando, nem sinal.

TIROTEIO RECENTE

A caravana desceu o morro e entrando em diligências apurou-se que os criminosos residiam numa casa na localidade de Lages, no município de Itaguaí. Para lá, o carro-chefe seguiu mas foi encontrada também deserta. Mas pelas pistas encontradas, se grande número de burocratas feitos por disparos. Horas antes ali houvera corralo tiroteio.

BANDIDO ROMANTICO

Não desistindo ainda, o tenente Guerra ordenou que a tropa buscasse Laerte e seu bando em todos os lupanares

situados à margem da Estrada de Rio-São Paulo, ou mesmo afastados dela.

Em consequência, cinco municípios fluminenses foram percorridos, como Nova Iguaçu, Itaguaí, Vasouras, Barra Mansa e Piraí. No quilômetro 34 da Estrada Rio-São Paulo, a caravana encontrou uma metralha de apenas 18 anos, ali colocada por Laerte, que aliás a intelctou, largando-a depois no interior de prostituição para sustento. Tratava-se de Norma Valentim que interrogada pelo Tio, declarou não ver seu amante há um mês.

Outras mulheres como Josefina, que chorou diante dos policiais, confessaram também já terem amado o bandido, cuja vida progressa a cada mês sangrento. É o filho da "cafetina" Isabel proprietária de diversos lupanares espalhados pela Capital de República e que foi recentemente presa e trancafiada no Presídio de Banau.

NÃO PASSARA DE BOATOS

A caravana, depois de percorrer diversos "rendez-vous" regressou a Duque de Caxias na manhã seguinte, sem deter ninguém. Tudo não passara de boatos engendrados por irresponsáveis, que fizeram com que a polícia perdesse tempo, possibilitando a fuga dos bandidos.

INFELICITOU UMA SENHORITA...

O Inspetor Jair da DOPS, auxiliado pelos detetives Miranda e Tomás, conseguiu localizar e prender no Rio um perigoso chantagista, procurado em vários países a pedido da polícia portuguesa.

ANTECEDENTES

O indivíduo, José Augusto Castanheira, de 28 anos, português, bem apossado e malicioso, com labia fora do comum, insinuou-se junto a uma jovem pertencente a uma família da sociedade lisboeta, passando a desfrutar, no seio da mesma, de certa influência, daí conseguindo até prestígio político.

CAIU EM DESAGRADO

Com o decorrer do tempo, Castanheira não se sabe por que, caiu em desagrado, tendo o mesmo sido proibido pela família de se avistar com a jovem. Visto isso, passou então a usar sua tática "Jua-nesca" para iludi-la conseguindo infelicidade. A família desesperada tudo fez para encobrir a falta, acatando o dal em diante, a chantagem para evitar o escândalo, embora exigindo que o repente indivíduo se retirasse do país.

CONTINUA A CHANTAGE

Viajou por vários países, perdendo-se sua pista em Funchal, de onde partiu sua última exigência e consequente ameaça de escândalo, se não fosse atendido em seu objetivo. A família, todavia, não pôde evitar que o chantagista fosse processado, pois outras pessoas de projeção vinham sendo envolvidas na chantagem, resultando sua condenação e posterior pedido de extradição a vários países da Europa e também ao Brasil.

LOCALIZADO

O ministro da Justiça, depois de receber o ofício do Hamaral desse sentido deu conhecimento de mesmo ao Chefe de Polícia que designou o Inspetor Jair, para localizar o chantagista. Encontrado por aquele policial um irmão de Castanheira, residente no Caminho de Itararé, 328, de nome Antonio Augusto Castanheira, estabelecido naquele local, com uma mercearia, foi o mesmo "apanhado" pelos detetives Miranda e Tomás. Descobriram

os policiais que Antonio, em certo dia da semana, se apresentava de seu estabelecimento e se dirigia à rua Jardim Botânico, 141. Quarta-feira, à tarde em companhia de José, saiu para consultarem um advogado, conforme declararam, deram-lhe voz de prisão e conduzindo-o ao xadrez da DOPS, onde aguarda o conveniente destino.

APANHADO EM...

(Conclusão da 1.ª página)

via chegada e colocou-se em um ponto e que poderia ver quando saísse pela porta dos fundos.

VERGONHA E SUICÍDIO

Como Agenor esperava, o conquistador saiu pelos fundos. E ele, com tristeza, pôde ver que não era senão o seu amigo Oldemar Soares da Fonseca. Quando Nadir veio abrir a porta, viu que Agenor se afastava da casa, acobalhado. Chamou-o, mas ele não atendeu. Agenor ia em busca das autoridades para intimar Oldemar e fazer-lhe a entrega da mulher adúltera, para não se tornar um criminoso ou um defunto. Recebida a denúncia, as autoridades locais foram buscar Oldemar, que recebeu os policiais friamente, solicitando, apenas, o direito de ir à casa do patrão, trocar de roupa. Momentos depois, Oldemar voltava com um revólver na mão e, em frente as autoridades, disparou-o contra o próprio peito, livrando-se da vergonha de ser preso. Constatada a morte, foram solicitados os peritos do Instituto de Polícia Técnica. Pereira Faustino que, logo após os exames necessários fizeram transportar o corpo para o necrotério local.

Aberto
DE 9h ÀS 18h HS.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

18 AGÊNCIAS
NO DITO. FEDERAL

Não Haverá Carnaval

Falta para quem não comprar blusões por preços arrastados que se o GAULIER, pode arrastar. BLUSÃO HERCULES a 90,00. TARADINHO 150,00. ZEZINHO 65,00. CA. RHOCA 95,00. GAULIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel. 43-7241 (preços especiais para revendedores).

REI DOS BLUSÕES

AMAUERY L. e único, continua vendendo a preços de arrastar. Blusões de camurça mercerizada a 120,00; de Rayon a 65,00; de Sura, Panamá e Albene, por apenas 150,00; Calças de Camurça para lá a 220,00. RUA DA ALFÂNDEGA, 318, 1.º andar

SEGURADOS DOS INSTITUTOS

— RECURSOS —
Walter dos Santos trata de assunto de seu interesse em todos os Institutos de Pensões e Caixas: aposentadoria, pensão, auxílio-doença, natalidade, funeral, etc.

ACIDENTES NO TRABALHO

Av. Pres. Vargas, 417-A, s. 610 (Ao lado da escada)

Blusões Para Carnaval?
Não esqueça, vá primeiro ao GAULIER onde V. S. encontrará blusões a partir de 65,00 com emblemas de luxo e que pode ser vendido a 100,00. GAULIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel. 43-7241.

INOCENTE, CUMPRE PENA DE 30 ANOS

(Conclusão da 2.ª página)

No mesmo dia, determinado em despacho do próprio juiz que o investigador em questão realizasse diligências para levantar devidamente o caso. Al, então, Olímpio de-separou do inquérito, estando tudo sobre Jovino, que foi forçado a confessar um delito que não praticara após vários dias de seivas indesejáveis. E digno de registro, o despacho do delegado. Pastor, que dizia textualmente o seguinte: Diante da negativa de autoria apresentada pelo indiciado homicida (Olímpio) e aceitando suas ponderáveis razões, determino ao investigador Angelo que inicie novas diligências etc. Está assim provada mais uma vez a má fé do policial, pois numa linha de seu despacho chama Olímpio de "indiciado matador" e logo abaixo aceita suas "ponderáveis razões".

AS TAIS PONDERÁVEIS

O delegado em questão, Guimercindo Pastor, diz que as ponderáveis razões de Olímpio, além de outras coisas sem importância, é o fato de estar ele Olímpio, no dia e hora do crime, no terreiro de Joãozinho da Gomeia, em Caxias, em companhia de três mulheres de nomes Edith, Dauliana e Emeralda. Perguntamos nos: O delegado podia aceitar essas "ponderáveis razões" sem ouvir as três mulheres? E se ouviu, onde estão os seus depoimentos?

DEPOIMENTOS DA FAMÍLIA DA VÍTIMA

Em fls. 61 do processo lê-se o depoimento do menino Daltro, filho de Humberto, a vítima, no qual está bem claro que o garoto, em juízo, afirmou que ao chegar à delegacia, Olímpio estava na sala com outros presos, tendo na ocasião apontado o verdadeiro assassino ao delegado Pastor, como sendo Olímpio.

Este era o homem que havia matado, em seu pai. No mesmo o depoimento, foi-lhe apresentado Jovino, tendo o menino afirmado que nunca o havia visto, e não podia apontá-lo como o criminoso. Nossa reportagem apurou ainda que de Jovino foi pedido o famoso auto de reconhecimento, tendo o delegado Pastor negado a existência do mesmo. O depoimento da viúva, segundo os autos, bastava para jogar Olímpio no cárcere, pois a mulher foi taxativa em afirmar: "Que se avarou então com o marido, já ferido, e qual, neste instante, com firmeza e ainda com esta pessoa Olímpio. De-

ve-se salientar que no dia do crime, Olímpio, que se encontrava detido como ladrão, fêz um apelo para que Humberto intercedesse em seu favor. Humberto afirmou que apesar de ter sido Olímpio seu empregado, nada faria por ele, pois não protegia ladrões. No mesmo dia, o criminoso conseguiu sair da cadeia, trajando exatamente uma camiseta sem mangas e encardida e uma calça escura. Isso apenas 3 horas e 30 minutos antes do evento. Nossa reportagem comparou o bilhete ameaçador endereçado à Gaúcho, então chefe da Guarda, então chefe da Guarda, na qual foi identificado da

morte de Humberto e que a próxima seria a sua e que estava assinado "Olímpio, com a letra do verdadeiro criminoso e encontrou grande semelhança. Finalizando, devemos mencionar que, apesar de ter sido farrado sob coação um crime que não praticou, em sua dos julgamentos, Jovino, perante o juiz, negou a autoria do crime. Na primeira sessão foi mostrado a Daltro, filho da vítima, que não reconheceu em Jovino o matador de seu pai. A nossa próxima reportagem sobre o fato focalizará a ação do promotor de Meriti, doutor Artur Ilha, balnear de Oliveira.

O PINTO DAS TINTAS

TINTA—SUPERIOR 140,00

A ÓLEO—5 QUILOS 140,00

TINTA PARA PAREDES — Galão

RUA DA CONCEIÇÃO, 78 (ESQ. DE PRES. VARGAS)

Estes preços só valem com este anúncio

Nova oportunidade no Bairro Vista Alegre!

AGORA apartamentos

prontos para morar!



TRAGA CR\$ 12.500,00

E RECEBA O SEU APARTAMENTO!

Se você quer deixar de pagar aluguel e viver no seu apartamento próprio, eis uma oportunidade que você não deve perder — uma oportunidade primeira e única porque os apartamentos são poucos! O Bairro Vista Alegre fica entre Brax de Pina e Itajá, a 25 minutos do Centro, término da linha de lotações Cordovil-Praça 15 e próximo de toda condução que passa na Av. Brasil. E os apartamentos, confortáveis e modernos, têm grande sala, 2 magníficos quartos, cozinha de azulejos, ótimo banheiro e área de serviço com tanque. Para suas crianças, existem magníficos "play-grounds" onde elas brincarão alegres e felizes — sob suas vistas!

Decida-se! Se você tem agora Cr\$ 12.500,00, não perca mais tempo. Venha escolher o melhor apartamento para você e traga sua esposa também. Se V. não tem condução, aproveite a nossa. Nós levaremos vocês até lá!

Informações e Vendas:

soc. SÃO ROBERTO
DE CONSTRUÇÕES Ltda.

Av. Presidente Antônio Carlos, 201
Tel. 32-3199

Arlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Cineac
Tranon. Tels.: 32-6128 e 32-7164

FUGIU DA PRISÃO O HOMEM...

(Conclusão da 1.ª página)

nório Cavalcanti, no mais acedo da luta política pelo governo do Estado e cadeiras no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa.

O deputado de Caxias, com o seu insuperável prestígio na terra fluminense, era o bastião inexpugnável dos que não se curvavam diante da oligarquia Vargas e urgia suprimi-lo.

Max "Mineiro" temia e admirava Tenório pelo seu desamor. Repugnava-lhe a empreitada e foi revelar ao deputado a trama dos adversários. Descoberta a providencial traição de "Mineiro" aos aórdios designios do Cel. Feio, o investigador "25", número que corresponde às mortes por esse indivíduo perpetradas, foi à casa de "Mineiro" para exterminá-lo.

Quis o destino que ali estivesse um amigo do dono da casa, Joaquim Coelho Alomo ("Juca Leiteiro") que fuzilou o facinoroso do Cel. Feio.

O Juri de "Zé Mineiro" foi um pleito político. O situacionismo daquela terra digna de melhor sorte recebeu ordens para condenar o réu, a todo transe.

"Mineiro" parecia conformado com os oito anos de prisão que lhe deram contra as provas dos autos. Quando a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA esteve ontem, na Cadeia de São João de Meriti, palestrando com ele referindo-se preso ao fato sem nenhum

amargor. Não podemos dizer que o seu plano de fuga já estivesse arquitetado, nem atribuir o fato àquela velha máxima de que "a ocasião faz o ladrão" corrigido por Machado de Assis: "A ocasião faz o furto."

A FUGA

Seria uma hora da madrugada, quando o investigador de dia à Delegacia foi trancado em sua sala.

As 24 horas, mais ou menos, o detetive Afonso Soares de Souza, que substituiu o carcereiro Eli de Andrade, abriu o xadrez para que "Zé Mineiro" saísse e fosse manter relações sexuais com a mulher Ana Rosa de Souza, que se encontrava detida. Depois disso, Afonso, ia trancar o preso novamente no xadrez, quando foi atacado e subjugado por Henrique Portugal e Etelvino Onofre Rodrigues, vulgo "Capoeira", do bando de "Mineirinho", circunstância de que se aproveitou "Zé Mineiro" para empreender a fuga, juntamente com "Capoeira".

Henrique Portugal, condenado pelo juri a 30 anos de prisão, não conseguiu fugir porque teve seus passos embargados pelo soldado da Polícia Militar número 1618, José Faria. As autoridades acreditam que Afonso Soares de Souza foi subornado.

Desde ontem a polícia fluminense procura "Zé Mineiro" em todo o Estado.

Diálogos Nas Ruas...

— Não seja egoísta, conte-me as novidades!
— De um lado por aí e encontrei tudo em calma. O único exaltado era o Chico Negrão, que se fustigava de haver atacado o João Quadros para o palco da Sarah, do Chato, quando tudo saiu pelo avesso. O João não se afastou um milímetro do Eletvino.

— É ingrato. O Jucelino precisa da tua ajuda, nesta hora da revolta de seus corifeus!
— Estava disposto a acompanhá-lo desde que desse, mas nunca pensei que ele estivesse com os miolos afetados. Saí a dizer que é um deus! Narciso era menos pedante.

— Se a U.D.N., o P.L., o P.D.C., o P.S.B. e a dissidência do P.S.D. escolherem o Carlos Luz para a presidência da Câmara?
— Aposto como o Benedito cifra no brinquedo com armas e bagagens. Tera assegurado o futuro governo de Minas.

— Tristes não pagam dívidas. Tens motivo para uma saída aérea?
— Estou num bico bem apertado. Embolsei com mil lousas para promover comícios e apressei-me em pagar as dívidas. Sou obrigado a pagar nas alças do caixa.

— São Paulo resgata uma dívida.
— Qual delas?
— A do Pradeli que acolhera nobremente o grande Washington Luiz no Forte de Copacabana.

— Estás pensando na morte da beirra?
— Qual nada! Imagino como se arranjariam os udenistas "espontâneos" para justificar suas "reparações de atitudes".

— Silenciosamente... Em boca fechada não entra mosca...
— Diria depois que refletiria melhor.

— Vou mandar ao Jucelino um joia de ostras, como presente.
— Por que recolhêsse ostras?
— Ele agita e todo do ostracismo... Compre pena por crime de acedimento.

SENADO

Aprovada a Nomeação de João Coelho Lisboa Para a Embaixada na Capital Portuguesa

Na sessão matutina o sr. Jucelino Filho voltou a insistir sobre a atitude do sr. Café Filho em relação aos seus amigos, classificando-a como ingratidão e selando o caso de homem pobre do qual presidente, na época em que foram amigos e correligionários.

Foi concedido, na ordem do dia, o prazo de 90 dias para elaboração do anteprojeto que dá respeito ao Conselho Nacional de Economia. Foi aprovado o projeto da Câmara, estendendo por cinco dias o prazo, os inspetores de trabalho que estejam exercendo o cargo interinamente. Pelo plenário foi aprovada a licença ao presidente da República para ausentar-se do país. Trata-se da prometida viagem do sr. Café Filho à Portugal, em abril, atendendo o convite do governo lusitano. Foi lida a mensagem, encaminhada pelo sr. Jucelino Filho, para o Conselho Nacional de Economia. A sessão secreta aprovou por 24x23 votos a nomeação do diplomata João Coelho Lisboa para a embaixada na Colômbia.



Ademar Perdeu o Controle

S. PAULO 25 — Sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo, perdeu o controle da situação política. O sr. Ademar, que se apresentava como o líder da oposição, foi derrotado na eleição para governador, ficando o cargo em mãos de Jucelino Filho.

EXCELSIOR RIO PETRÓPOLIS
Com Restaurante anexo, ótima instalação e bom arejado. Av. Rio Petrópolis, 207 — Duque de Caxias — (Entrada pela Rua Humberto de Campos).

OS MURMÚRIOS DA COVARDIA



A Democracia no Brasil, massacrada em 1937, com o fechamento das casas do Congresso, reincarnou-se em 1946, sob o primeiro mandato presidencial, os saudosistas do velho totalitário, colocaram de novo no trono de suas ambições, o homem para quem o Sr. Francisco Campos escrevera, com zelo de alfaiate que ama a figurino, um compêndio de doutrina cesarista, fartamente distribuído pelo D. I. P., em edição de luxo por todos os recantos do território nacional. Esse documento lido nas escolas e comentado no Instituto de Ciências Políticas que o Sr. Pedro Vergara fundara e o Sr. Laurival Fontes mantinha a contragosto, foi a maior dose de entorpecente aplicada ao conjunto de reações cívicas sadias que a mocidade brasileira no momento representava.

Dai por diante, o mal agravou-se pelo acúmulo dos erros das lideres e a má qualidade dos processos políticos. Urge, pois, remédio heróico que permita ao doente transpor o limiar da convalescência, onde a medicação natural, na casa da tolerância democrática, lhe restituirá a saúde almejada. Não é possível solucionar com processos normais, a crise que explodiu em razão de práticas anormais, repetidas e acumuladas, desprezando os conflitos da razão e da lógica na própria consciência nacional. E que ninguém pense numa convalescência rápida, enquanto perdurar esse vendaval de paixões, alimentando intrigas, boatos e ambições disfarçadas em zelo patriótico.

O presidente da República, que assumiu o governo na manhã trágica de 24 de agosto, herdando um acervo de erros e vícios acumulados em décadas de pregações demagógicas envolvendo a moral de um povo sentimental e generoso como o nosso, vê-se num bico sem saída, olhando sem rancor os homens mas, impellido pelo mal alto das deveres que é a manutenção da própria democracia, obrigado a condenar os processos por eles adotados.

As forças armadas, suportes insubstituíveis sobre os quais repousa a unidade nacional, não

podem cruzar os braços na praça dos acontecimentos, sem praticar o crime de omissão.

Atendendo a essa grave conjuntura, que a ninguém é dado negar, os chefes militares responsáveis pelo comando da tropa, auxiliares do chefe do governo, cumpriram o dever de alertar o presidente da República em memorial sereno, respeitoso e oportuno, como o que foi objeto da fala presidencial.

Todos os partidos estão de acordo com o importante documento, inclusive o P.S.D. A mesma coisa aconteceu com o Sr. Juscelino Kubitschek. Ninguém ousou, até hoje, dizer que o documento é leviano, impatriótico ou inoportuno. Discordam, apenas, da interpretação dada ao aludido documento pelo Sr. Café Filho. Em torno dessa interpretação fervejam opiniões, as mais copiosas. Tiram ilações que só existem na imaginação dos interessados na mazorca que levaria o Brasil ao caos, com possibilidade de restaurar os sórdidos interesses que a última crise político-militar destronara.

Ora, se não estão os partidos e os políticos de generais pelo presidente da República, seria de bom-senso assinalar o ponto em que o Sr. Café Filho adulterou o pensamento dos militares. Até hoje, ninguém ergueu a voz para discordar dos ilustres soldados que assinaram o memorial, mas puseram unhas na língua para dilacerar as entranhas da civil que se encontra na presidência da República, tornando-o o bode expiatório da morte de ambições inconfessáveis.

O que aconteceu no Brasil, em agosto último, foi uma revolução, para assegurar a Constituição violada por um ilegítimo poder de polícia que protegia o crime e esmagava direitos e liberdades. E todas as revoluções para vencer necessitam de três elementos que colaborem para um mesmo fim: o sentimento, a razão e a força. O combatente de um ideal revolucionário é, ao mesmo tempo, um pensador, um artista e um soldado. Mas os sebastianistas da oligarquia derrubada porém não extinta, baseiam sua contra-revolução procurando desmoralizar o sentimento e a razão, respeitando a força. Dessa maneira, os rebombos de sua eloquência não chegam a abafar, aos ouvidos do Brasil, os fracos murmúrios de sua covardia.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA DOS ESTADOS

Pronunciam-se os Governadores da Paraíba, de Pernambuco e do Ceará Pela União Nacional

O Sr. José Américo e o Manifesto Dos Cívicos — Renuncia ao Seu Mandato o Deputado Lino de Matos

J. PESSOA, 29 (Assapress) — Tendo recebido um despacho do Deputado Aloisio Alves, solicitando autorização, para apor a sua assinatura no manifesto dos partidos, o governador José Américo respondeu: "Não recebi nenhum telegrama do sr. Aloisio Alves, portanto não posso assinar o manifesto".

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO SR. PAULO SARASATE FORTALEZA, 29 (Assapress) — Logo após receber o diploma de governador, o Deputado Paulo Sarasate, numa saudação aos jornalistas cearenses, concedeu a sua primeira entrevista, através da qual ressaltou os principais objetivos do seu governo, dizendo das suas preocupações com os problemas vitais do Estado, dos quais vinha cuidando, já como deputado e pelas quais seu interesse haverá de ser maior como governador.

Perguntado sobre a formação do seu secretariado, disse que não cogitou, ainda da sua escolha, e que, como é natural já está pensando nos nomes que possam vir a integrá-lo. Indicando a respeito da sucessão, presidencial, declarou: "Não é de hoje que sou pela união nacional como fui pela união política no plano estadual, na situação que atravessa o Brasil não vejo como possa haver duas opiniões diferentes a cerca das necessidades e urgência de esforços de todos os brasileiros em prol do interesse público".

SEGUNDA-FEIRA A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Assapress) — As solenidades da posse do governador eleito general Cordeiro de Farias, será na próxima segunda-feira. Neste dia será levado a efeito, na praça da República, um grande desfile popular dos tradicionais clubes carnavalescos.

RECIFE, 29 (Assapress) — Ao primeiro exame, parece ser Recife o lugar mais indicado para a instalação da Refinaria de Petróleo. Entretanto, dizendo isto, não refiro-me a detalhes técnicos. Como pernambucano, desejo que aqui seja instalada a refinaria que o Conselho Nacional de Petróleo pretende localizar no nordeste.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR ETELVINO LINS

RECIFE, 29 (Assapress) — A propósito do manifesto dos senhores e do discurso pronunciado pelo presidente Café Filho, a reportagem da Assapress procurou ouvir o governador Etevlino Lins, que declarou: "O discurso do sr. Café Filho e

O MENGDO DOS BLUSÕES

frezele a 100,00 PRACA 00,00 ep 00,00 e supree 120,00: puro linho 220,00: de rayon a 65,00: pura lã a 120,00: calças de cambrá e senta: Blusões de cambrá mercerizada em lindas cores AMAURY o absoluto apre- DA REPUBLICA, número 32, 1.º andar.

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo

ENXERTO DE HORMONAS IMPOTÊNCIA

Dr. Clovis de Almeida, 22 anos de prática. Cons.: Rua Bento Lisboa, 24. Das 8 às 17 horas. Fone: 25-0802.

Você já conhece o ARMARINHO STA. TERESINHA?

Se não conhece está perdendo a oportunidade de comprar na MAIOR CASA de retalhos de Caxias, agora com novas instalações, grande estoque de armário e SEÇÃO DE ALFALATARIA. Conheça já! ARMARINHO SANTA TERESINHA — Av. Plínio Casado, 341 e 343.

NOS BASTIDORES

Nunca Houve Perigo à Vista

O sr. Hamilton Nogueira discorrendo sobre o sr. Café Filho quanto à parte do discurso presidencial aludindo à existência de um perigo à vista, ameaçando as instituições nacionais.

De certo o senador levou muita coisa da letra às expressões do sr. Café Filho. O perigo de que a luta da sucessão degenerasse em golpe não existe e sim o de conturbar a marcha para a solução dos problemas governamentais, principalmente os de natureza econômica e financeira. Quanto à opinião de que será melhor para o fortalecimento da democracia o surgimento de duas ou mais candidaturas, concordamos com o sr. Hamilton Nogueira. Alias, o objetivo da união nacional não significa a fusão de todos os partidos e sim dos que acordarem um mesmo programa.

Que Embaixadores...

A Praça Floriano, numa sobrelheça funciona um clube que se proclama dos Embaixadores. Sua maior frequência é de carnavalescos. Seus bailes primam pelos acores infantis de uma orquestra do barulho.

No dia 8 do corrente faleceu o presidente do clube. A diretoria avisada fingiu não ter tido conhecimento da infeliz perda e promoveu dois bailes, no dia da morte e no seguinte. A 15, sétimo dia da pranteada perda do companheiro que envidava ingênuos esforços pela prosperidade e prestígio da associação, o sentimento do clube manifestou-se com uma festa carnavalesca comemorada à tarde e terminada pela madrugada. Nunca se viu coisa igual ou semelhante na história das sociedades cariocas.

O Exemplo da Paraíba

As lutas político-partidárias na Paraíba têm sido renhidas a partir de 1934.

Duas correntes degladiaram-se de lá para cá sem tréguas. Os mais combativos eram os sr. Rui Carneiro de um lado e Argemiro Figueiredo do outro.

Dir-se-iam inimigos irreconciliáveis, tal o azedume com que desenvolviam as campanhas eleitorais e os combates esparsos nos interregnos dos pleitos.

Amigos de ambos os contendores, com o apoio do sr. João Américo de Almeida realizavam entendimentos para um armistício e logo mais foi promovida com êxito uma reconciliação.

Estão fundidas as correntes que se empenharam em lutas encarniçadas para um objetivo — eleger governador do Estado o ministro Verginiano Wanderley, que já exerceu com lustre o mandato de senador.

Miram-se na Paraíba os que relutam a referendar a formação da união nacional para o pleito de 2 de outubro.

MUNICIPIOS FLUMINENSES

Nilópolis: a Chuva Causou Prejuízos — Foi-se o Tribunal de Contas, Veio Alegria — Perigo no Rio Bangu

NILÓPOLIS, 28 (Do nosso correspondente) — Avolumam-se os prejuízos causados pelas últimas chuvas, que desabaram sobre este município. As artérias que mais sofreram com o "toró", foram as Avenidas Mirandela, Julho de Abreu e Rua Ema de Abreu. As águas transformaram as duas primeiras em verdadeiros rios. Agora, o que se vê são inúmeros buracos, que de maneira alguma permitem o tráfego dos ônibus que anteriormente faziam linha para o interior do município. Na Ema de Abreu, frondosa árvore que existia em um terreno baldio na esquina de Moraes Cardoso, veio abaixo, fechando a rua. Isso tudo ocorreu há cerca de cinco dias, e até hoje, a Prefeitura nenhuma providência tomou.

ALEGRIA GERAL
NILÓPOLIS, 28 (Do nosso correspondente) — Foi recebido com grande alegria pela população deste município, o ato da Assembleia Legislativa não aprovando o Tribunal de Contas, que a antiga Câmara dos Vereadores votou.

LEMBREM GUANDU
NILÓPOLIS, 28 (Do nosso correspondente) — Uma das primeiras providências que o sr. João de Moraes Cardoso, prefeito eleito deste município, tomou foi investir no cargo no atual momento político.

SABIDOS ATENÇÃO
Shorts, Cr\$ 80,00 — calças americanas Cr\$ 75,00 — Blusões de rayon Cr\$ 80,00 — Blusões de rayon Cr\$ 100,00 a dúzia — camiseta Cr\$ 100,00 a dúzia — tropical brilhante Cr\$ 280,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobra, e que se investirá no cargo no atual momento político.

TERRENOS E CASAS FINANCIADAS
Terrenos em prestações sem entrada e sem juros, posse na 1.ª prestação. Arruados, demarcados, já bastante habitados. Bem servidos por trem elétrico e uma linha de ônibus no loteamento. Aceitam corretores (ras). — CIFIAG COMERCIAL IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 320. — Fones: 52-3011 e 52-9758. — (Edifício Jornal do Comércio).

HOTEL CAXIAS
Garagem anexa para guardar automóvel. Restaurante de 1.ª qualidade. Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro. M. MOREIRA DA ROCHA. Avenida Rio-Petrópolis, 1 945 — Sob.

Casas a Prestações
Vendo com 2 ou 3 quartos todo conforto moderno, Cr\$ 40.000,00 ou Cr\$ 50.000,00 de entrada (facilitados) saldo em 120 meses. Em frente à Estação de Senador Camará. Ver no local, a rua Alberto de Moraes, 66 e tratar à Av. Rio Branco, 120, sala 820, tel. 32-9622.

50.000 BLUSÕES PARA CARNAVAL

GAULLIER, dispõe de 50.000 blusões para atender a sua frequência de Carnaval porém avisa que não deixem as compras para a última hora, a fim de evitar os atropelos. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado tel. 43-7241.

FRAQUEZA SEXUAL E IMPOTENCIA

Temos uma essência para este fim que é a última palavra: custa pouco e resolve rápido. Rua Pinto Soares, 287. Duque de Caxias, com o Sr. Duarte.

Hotel Fazenda Da Gramma (Estrada Rio-S. Paulo) Máximo conforto para férias e fim de semana. — Reservas pelo telefone: Getulândia, 3.

Hotel Fazenda Da Gramma

Moais legítimas

Fabricadas dentro das especificações técnicas S.A.E., as moais GM, de aço resistente às mais altas tensões, proporcionam maior molejo e segurança.

PRODUTOS GM GARANTIDOS

SEÇÃO DE PEÇAS GM

MESBLA

PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAIS E REVENDEDORES

Centro: R. Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecast) Zona norte: R. Maria e Barros, 35 (Praça Bandeira) Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Bela Vista) Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

MAQUINAS DE COSTURA ELITE — CROSLY — MINERVA — ELGIN ELETROLAS DE MESA BICICLETAS ENCERADEIRAS ASPIRADORES DE P6

50,00 DE ENTRADA

VENDAS A LONGO PRAZO

CASA MIGUEL D. AJUZ

R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 - CENTRO R. NERVAL DE GOUVEA, 31 - QUINTINO R. FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A - P. Miguel

A Disputa do Handicap Especial Promete um Belo Espetáculo

Não se poderia desjar que esta melhor e campo do Handicap Especial programado pelo mesmo difícil estabelecer até que sua reunião desta tarde. Não só pela classe dos animais, como pela distribuição de pesos, a carreira mostra acentuada equidade entre a grande maioria dos competidores. Seria realmente difícil estabelecer até o ponto chega a supremacia do Gibatão, sobre Jondel, quando aquela — "top whet"

Muitos Nomes em Evidência na Prova Básica Desta Tarde — Quase Todos os Concorrentes São Depositários de Esperança Por Parte de Seus Responsáveis — Equilíbrio de Forças Entre Gibatão, Gerânio, Herenles, Disciplina, Jondel, El Valiente — Dansarino e Bico de Lacre Podem Surprender os Carreiristas

Na prova — carregando 90 quilos — a vantagem é para o filho de John Halg, cujo handicap é de 12,00. A par de seus exercícios entre os quais sobressaia um sprint de 40" 3/8 para 800 metros vêm

colocá-lo como seria candidato ao triunfo.

E provável o favoritismo da família do Stud Vies. Ray vem como os dois componentes, Gibatão e Gerânio, são nomes de

destaque na carreira. Nem por isso são os mais prováveis ganhadores, devendo encontrar inimigos respeitáveis na presença de Herenles, Disciplina e El Valiente, além daquela con-

corrente já citada. Há entre eles um sensível equilíbrio de forças que deixa a cada proprietário a esperança de ver suas cores vitoriosas. Não fazem por menos os respectivos treinadores cada qual por seu turno, esperando o triunfo de seu pupilo.

Como se não bastassem já tantos nomes para complicar o raciocínio do carreirista, forçosamente acrescentar os de Dansarino e Bico de Lacre, cujos responsáveis estão imbuídos também de incômodas esperanças.

É o quadro que apresenta a disputa do Handicap Especial desta tarde, na Gávea. Muitos nomes em evidência, tornando uma tarefa árdua ao apostador, escolher o seu preferido.

PARA VOCE

Um vencedor:
SARCA
Duas duplas:
2.º páreo — 12
5.º páreo — 12
Três placês:
SIMY
TEJUCUPAPO
GIBATÃO

Yasmin Conquistou a 4.ª Vitória Consecutiva

A Filha do Hunter's Moon Recebeu Excelente Direção Por Parte do D. Ferreira — O Veterano Bredão Conservou Sua Pilotada Nos Postos de Trás, Enquanto as Ponteiras se Liquidavam em Luta Prematura, Decidindo a Carreira Nos 360 Ms. Finais — Resultados da Sabatina

A reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi favorável à "caçada", bastando dizer que do primeiro ao quinto lugar vingaram os favoritos das respectivas provas.

Entre eles estava Yasmin que obteve sua quarta vitória consecutiva. Embora vencendo com facilidade, a filha de Hunter's Moon, teve ao seu lado uma boa dose de performance obtida.

O veterano bredão D. Ferreira, jogando-se na cancha que possuía, deixou-se ficar nos postos de trás, a observar a luta travada entre as ponteiras durante quase todo o percurso. Nos últimos 360 metros, o "Minhão" trouxe sua conduta guincho "partida", passando famosamente por Percequeto, que era então a ponteira, obtendo assim uma vitória que diz bem dos seus méritos de grande redacador.

A seguir os resultados completos da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00.

1.º Yasmin, D. Ferreira, 55. 37.263 17,00
2.º Sarana, R. Freitas, 55. 37.000 17,00
3.º Menino, O. Ulloa, 55. 37.000 17,00
4.º Heder, M. Silva, 55. 37.000 17,00
5.º Diário, A. Rosa, 55. 37.000 17,00

...E CRUZAM O DISCO FINAL



1.º — Gracia a habilidade de Rigoni, Habilla chegou ao disco na frente dos adversários. 2.º — Vitória cômoda de Yasmin que continuou a série. 3.º — Grandiflora confirma o grande favoritismo com Rigoni "up". 4.º — Thank chegou ao vencedor muito acossado por Vigoroso, V. — Facillima vitória de Montanhas marca o reaparecimento auspicioso de Castilho. 5.º — Frelébit surpreendeu as carreiristas com uma "ponteira" de Cr\$ 270,00. 6.º — Corredor foi muito apertado nos últimos momentos e não deu susto. Confirmou as esperanças de seus responsáveis.

GALO... PIANDO

1.º PAREO — SANA correu bem no domingo e confirmando será finalista. AMADOR agora é retrospecto e dificilmente deixará escapar a vitória. HIBERNAL tem corrido no freio; agora vai tentar o bônus para ver se dá certo. SPORTSMAN e ladrão de trabalho quando confiam vencerá fácil. TUNUYAN é muito ruim. KIBAR melhorou e levam 4. DESERTO está agora em nova pensão, velamos o que fará.

Indicamos AMADOR — dupla 23.

2.º PAREO — ESCALER reaparece com bom trabalho e Rigoni faz questão da montaria. Na raia estalando JANGOL venderá caro a vitória e terá tempo de atropelar — já que ESCALER e SCOLLOPS deverão se degradar na primeira parte da carreira. JERSEY vem de vitória em bom tempo e confirmando será finalista.

Indicamos JANGOL — dupla 12.

3.º PAREO — SARCA trabalhou 1.500 metros em 98" a vontade, seus responsáveis levam 16. QUITER trabalhou 1.400 metros em 98" 2/5 com ótima ação, e a boa dos sabidos. SANS GENE está para atrair e poderá ser agora. Creemos que HELIETTA agora vai esperar um pouco. Não cremos na parceria GIAROLA-HABILLA.

Indicamos SARCA — dupla 12.

4.º PAREO — As condições de QUEZILIA são boas e o Ernani acredita na sua vitória. DUMBA melhorou e no placê tem chance. HUSA parece querer maior distância e agora já vai abordar 1.300 metros. LA PICANA tem boa filiação e vai estrair com bons trabalhos. RADAK é sempre falado mas nunca aparece. Mesmo apresentando melhoras não cremos em SANHA. DIFUSORA vai estrair com bons trabalhos, sendo depositária de muitas esperanças. Arraçado o trabalho de SILIS e terá no estreante ELMY valiosa ajuda, já que a filha de Olivette tem demonstrado em trabalho, ser de corrida.

Indicamos QUEZILIA — dupla 12.

5.º PAREO — TEJUCUPAPO era levado na certa no dia em que Castilho não pôde montar, por ter se acidentado na sabatina; agora terá novamente a direção do Longines e o mesmo leva 4. JONSON trabalhou bem e o Rigoni não vai mais insistir na montaria. EL MAMBO reapareceu bem; agora mais aguçado deverá ser um dos finalistas. Não valeu a última corrida de FAIRLIGHT, agora é bom ter encontrado ONIX levou castigo na última, será que agora vai? Enquanto levar a montaria de E. Furquin, EL GUAPU não ganhará corrida.

Indicamos TEJUCUPAPO — dupla 12.

6.º PAREO — ROY tomou uma surra do Rigoni e o máximo que conseguiu foi formar a dupla. Na semana passada ROMANEJO apresentou otimismo e nada fez; agora é bom ter cuidado. ACHROYAL que é tido em boa conta pelo stud, parece que está chiando. BOMARSOL é muito ligeiro porém no final para muito. HIKOE está muito encondido, é bom ter cuidado. Rigoni barrou ROY em favor de JONGRA, será que vai dar certo. SALAZAR estaria melhor na raia pesada. Não cremos em OUTUBRO e MANDENTIO.

Indicamos ROMANEJO — dupla 12.

7.º PAREO — Em percurso menor é provável que GIBATÃO não sinta o peso; terá em GERÂNIO preciosa ajuda. HERCULES as melhores apresentem em seu estado e não será surpresa a sua vitória. Nesta turma não cremos em DIVINO DANSARINO tem produzindo bons trabalhos e no placê tem bastante chance. RICO DE LACRE e CHAN CHAO vão ao páreo com enorme chance. DISCIPLINA ganhou de FANFAN em trabalho e isto é uma boa credencial. Não cremos na parceria MENGOTIO CHICO. JONDECI apresentou espectacularmente

CASAS DE MADEIRA

DESMONTÁVEIS
E QUARTOS
POPULARES
Material de cons-
trução entrega a
domicílio
Rua Leonídia, 2
Olaria

A MORTE DE UM BANHISTA
NO RECREIO DOS BANDEIRANTES

Faleceu no "Jeep" que o Conduzia ao Posto de
Salvamento do "Lido" Para os Primeiros Socorros

Aproveitando o dia claro, e
de sol quente, o jovem indus-
trial resolveu ir banhar-se, em
companhia de mais 3 amigos,
no Recreio dos Bandeirantes.
Todo combinado carro, boia e

algumas garotas em vista, esta-
va completo o programa para
Luiz Pinheiro, branco, de 23
anos de idade e morador a rua
de Lúcia, 115, em Vila Lúcia.
Até chegarem ao ponto dese-
jado, lá foram eles cantando-
lindo as modinhas para o
próximo reinado de Momo de
55.

Logo que se acomodaram
com a barraca, saíram ao en-
contro do mar, para refrescar.
Mergulhos e nadou à distân-
cia foram os quatro amigos
deixando a praia, se afastan-
do cada vez mais.

ARRASTADOS PELA COR-
RENTEZA

Quando se encontravam bem
distantes, se viram envolvidos
por uma forte correnteza, a
qual os arrastava velozmente.
Com muito esforço dois dos
amigos conseguiram defender-
se, mas os outros dois, não
deixando a praia, se afastan-
do cada vez mais.

SOLUÇÃO: LUIZ

De repente o grito estriden-
te de Luiz é ouvido. Imediata-
mente tentam salvá-lo os ami-
gos. Com muito sacrifício re-
colheram Luiz que, transpor-
tado em um "jeep", veio a fa-
lecer no Posto de Salvamento
de Lido.

Com a guia do 2º Distrito Pu-
licial, o corpo foi levado para
o IML.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e
sem juros, lotes desde 150
cruzeiros por mês, preços
desde 12 mil cruzeiros. Co-
mércio e indústria a porta-
da povoada, distante 20
minutos das Barras de
Niterói. Ótimo emprego
de capital, podendo morar
e trabalhar no Rio. Tra-
tar diretamente com o Sr.
J. Siqueira, à Av. Mare-
chal Floriano, 13, 1º an-
doar (ant. rua Larga). —
Tel.: 33-3840.

REVENDEDORES EXTRA
SENSACIONAL

REVENDEDORES — Carnaval — Ze-
zinho — Cr\$ 65,00; Olha a chu-
va — Cr\$ 80,00; Carioca — Cr\$
95,00; Hércules — Cr\$ 90,00;
Olha a chuva — Cr\$ 100,00;
Lord — Cr\$ 295,00; Geladinho
— Cr\$ 140,00; Americano —
Cr\$ 130,00; Diplomata — Cr\$
390,00. Preços especiais para re-
vendedores. CRIAÇÃO DO
GAULLIER — Rua da Alfân-
daga, 333 — sobrado tel. 43-7241.

APRENDA A DIRIGIR
com Rapidez e Eficiência

AUTO-ESCOLA

DUQUE DE CAXIAS

CURSOS RÁPIDOS EM 30 DIAS

Carteiras para Motoristas Profissionais e Amadores
PELO ESTADO DO RIO E DISTRITO FEDERAL
Registros de Carteiras e 2ª Via, etc.
AV. RIO-PETROPOLIS, 1632, Ed. Chain, s/ 10 - 2º and.
Duque de Caxias — E do Rio

CABEÇAS DE SOLA CR\$ 23,00

RASPA PORCO Cr\$ 3,80 — RASPA DE SOLA
Cr\$ 13,50

Estes e outros artigos para Sapateiros, Chineleros
e Sandaleiros, pelos menores preços da praça, só
na

CASA MOREIRA LOPES

Rua Gonçalves Léo, 22 — Fone: 43-0191

PRESOS EM SÃO JOÃO DE MERITI
DOIS PERIGOSOS ASSALTANTES

Dois jovens mas já perigo-
sos assaltantes acabam de cair
nas malhas do investigador
Peletti, da Delegacia de São
João de Meriti, onde se acham
recolhidos ao xadrez. Há mu-
lto tempo o referido agente da
lei voltava suas vistas para
dois indivíduos de caracterís-
ticas duvidosas, os quais eram
sempre vistos a perambular
pelas ruas de São Mateus em
atitudes suspeitas. O policial,
que vem fazendo tremenda
blitz contra os ladrões que
infestam aquela zona, passou
a segui-los de perto e ontem
depois de se certificar serem
os dois perigosos assaltantes,
deu-lhes voz de prisão, re-
movendo-os para a Delega-
cia de São João de Meriti on-
de foram apresentados ao De-
legado Rogério Mont Carlo.
ASSALTANTES A MAO AR-
MADA E PERIGOSOS AR-
ROMBADORES

Naquela Delegacia, foram
os dois indivíduos severa-
mente interrogados acaba-
ndo por darem todo o "servi-
ço" sendo identificados co-
mo Alvaro da Silva, pardo,
solteiro, que se diz morador
na rua América Pereira, 446,
em Botafogo conhecido pelo
vulgo de "China Magro", e o
seu companheiro, Nelson Leães
Santos, preto, com 17 anos de
idade, vulgo "Africano", mo-
rador na rua Delfo Guarani,
102, em São João de Meriti.
"China Magro", que além de
perigoso ladrão é também au-
tor de um latrocínio ocorrido
há dois anos, naquela loca-
lidade, quando matou e sa-
queou sua vítima, é elemento
de prontuário sujo, a despe-
ito de sua pouca idade.
Quanto a "Africano", confes-
sou ser autor de vários assal-
tos ocorridos naquela jurisdi-
ção e disse estar "trabalhan-
do", há pouco tempo, em
companhia de "China", para
quem praticou um assalto em

Mascales e Feirantes

Solicite a tabela de descontos
para revendedores quando for
ao GAULLIER. Calças ameri-
canas 75,00, shorts 80,00, blú-
sões de puro linho 295,00, de
rayon 80,00, imitação de nylon
90,00. GAULLIER — Rua da
Alfândega, 333 — sobrado tel. 43-7241. (preços especiais para
revendedores. Exija a tabela).

NOIVAS!

E com satisfação que
A NOBREZA comunica
que apesar da alta ver-
tiginosa dos preços de
todas as utilidades, a
sua OFERTA TRADI-
CIONAL será mantida.

ENXOVAIS para
NOIVAS desde
Cr\$ 750,00

Guarnições para quarto,
roupas de cama e mesa
tecidos em geral.
URUGUAIANA, 95
Tel.: 23-4404



O operário Sebastião tendo ao seu lado a esposa, que foi me-
dicada no H. G. V.

CASAS INVADIDAS E MORADORES
FICHADOS COMO LADRÕES

Apelo ao Chefe de Polícia

Estiveram em nossa redação
os operários Sebastião João da
Silva e Clelio Gonçalves, resi-
dentes em Parada de Lucas, 6
rua Dublin, n.º 17, casas 2 e 3
respectivamente para por nos-
so intermédio fazer um apelo na
sr. tenente-coronel Geraldo Ma-
neira Cortes, chefe de Polícia,
pois alegam os mesmos visitantes
que foram fichados como lad-
rões na Delegacia de Roubo e
Defraudações, sem que contra
eles ficasse provado algo
de delituoso.

Alegam que suas residências
e a casa n.º 1, onde mora a viú-
va Sebastiana Francisco de Me-
lo, foram invadidas por quatro
policiais da Seção de Roubo e
Defraudações, chefiados pelo in-
vestigador Nascimento, sob o
pretexto de que haviam recobi-
do uma denúncia de que na-
quela vila morava um ladrão.
Os quatro policiais, de armas
em punho, arrombaram as por-
tas das três casas e, após minu-
ciosas buscas em baús e malas
dos moradores, levaram os dois

EFEITOS DA DILIGENCIA

operários para aquela Especie-
llada onde os mesmos foram
fichados e recolhidos ao xadrez
ali permanecendo das 7 horas
da manhã às 17 horas.

ESCOLA PARA MOTORISTAS
MACK

Curso de Máquinas e Regulamentos. Aulas Práticas
de Direção
Diretor: NEWTON GARRIDO DA SILVA
Seção de Despachante
E Alimentação — Carteira de Identidade — da Polí-
cia — Papeis de Casamento, etc.
RUA MAURO ARRUDA, 17 — AV. ARRUDA NEGREI-
RO, 53. SOB. — S. João de Meriti

Controle
o seu
pêso

A CORDURA EXCESSIVA
PODE TORNAR-SE PERIGOSA

As estatísticas das compa-
nhas de seguro, em todo o
mundo, já o comprovaram.
a longevidade é sensivel-
mente diminuída nos obe-
sos. Emagrecer, quando se
pesa demasiado, não é por-
tanto, apenas questão de vai-
dade: a proteção da saúde
o exige! Quais os métodos
mais eficazes? Quais os ti-
pos de exercício que se de-
vem adotar? É indispensá-
vel seguir uma dieta? Pro-
cure conhecer o folheto que,
sobre o assunto, preparou
o Departamento Médico da
Sul America.

GRÁTIS!



A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o
folheto "A obesidade, sua causa e seu trata-
mento", com tudo que você precisa saber so-
bre o assunto. Peça-a ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 871, RIO DE JANEIRO
Peça o folheto que lhe remetam o folheto "A Obesidade, sua
causa e seu tratamento"

Nome _____
Data do nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

Sul America
Companhia Nacional de Seguro
de Vida, fundada em 1895

KIBON
NA PRAIA

Comunicamos aos nossos amigos e freguê-
ses que os produtos KIBON são vendidos nas
carrocinhas, depósitos e ambulantes de praia
pela tabela abaixo, atualmente em vigor

TABELA DE PREÇOS

Sorvete em Casquinha	Cr\$ 2,50
Ton-Bon	Cr\$ 2,00
Chico-Bon	Cr\$ 2,00
Kalu de Abacaxi	Cr\$ 2,00
Já-Já de Coco	Cr\$ 2,00
Maracujá	Cr\$ 2,00
Kichute	Cr\$ 2,50
Eski-Bon	Cr\$ 3,00
Sorvex Copinhos	Cr\$ 4,00
Sorvex Tijolos	Cr\$ 12,00

Agradecemos antecipadamente a comuni-
cação de qualquer irregularidade, que deverá
ser endereçada diretamente à

CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1364 — RIO DE JANEIRO

Telefone 54-2064 ramal 12

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Loteamentos em curso de vendas:

JARDIM GUARATIBA - nas proximidades da foz da praia de

Pedra de Guaratiba num dos pontos mais salubres da

Distrito Federal

JARDIM MIRITI - a 23 minutos da Praça Mauá as margens da
rodovia Presidente Dutra

JARDIM IMBARIÉ - entre Rio e Petrópolis à margem da Avenida
Automovel Clube. Lotes todos plantados de Bananeiras

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

SEM ENTRADA e SEM JUROS - em

100 meses

ou arrija-se ao Departamento
de Vendas de

OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 1.º

Telefone para 43-9993

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANHEIROS

BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halford, 711

RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 198
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

FLA-FLU, CHOQUE MÁGICO DAS GRANDES EMOCÕES



O quadro do Fluminense que empatou com o Botafogo na quinta-feira, a noite, voltará modificado hoje, para o Fla-Flu.

Levando sua projeção bem longe o Fla-Flu, ao contrário dos demais choques de sensação da cidade, já se tornou conhecido de Norte a Sul do país, pois vários dos nossos centros esportivos já tiveram a grande honra de ver jogar dois dos mais tradicionais clubes Cariocas.

Não só o Rio tem aplaudido e sofrido emoções fortes, que Fla-Flu é tão fértil em fornecê-las. Absolutamente. Outra gente, outras populações tem visto lutar o Fla e o Flu. Clubes que tem o poder mágico de arrastar multidões e que fornecem, invariavelmente, um espetáculo de gala.

Realmente assim sucede. A rivalidade que se formou em 1912, quando o Flamengo iniciou sua vida no Departamento Terrestre, depois da cisão no Fluminense com a retirada de dez de seus de-

O Rubronegro, Pela Terceira Vez Nesta Temporada, Diante do Quadro Que Ainda Não Conseguiu Vencer — Um "Clássico" Que Tem Empolgado o Brasil

sensores, que passaram a formar o quadro Rubronegro foi crescendo, aumentando, a ponto dos dois clubes jogarem um verdadeiro campeonato à parte. Apenas ela se desenvolveu no terreno puramente esportivo, tanto que as relações entre o Fluminense e o Flamengo sempre foram as melhores e mais cordiais possíveis.

Tudo para um e outro se resume ao campo de luta, onde se apresentam, sempre, dispostos a vencer e a brilhar de início ao fim. Daí o embate de hoje estar fadado a alcançar o mesmo brilho dos que anteriormente tem sido realizados, principalmente porque o Rubronegro está disposto a quebrar a estrita e tratar da DERUBADA DO FLUMINENSE.

É a grande preocupação do Campeão do segundo turno, que já perdeu três pontos para seu destemido adversário. Por duas vezes o Flamengo com bravura e fazendo mil esforços sem conseguir derrubar o adversário. Foram pontos preciosos perdidos e abalos muito sérios. Por isso, o embate de hoje está fadado a alcançar o mesmo brilho dos que anteriormente tem sido realizados, principalmente porque o Rubronegro está disposto a quebrar a estrita e tratar da DERUBADA DO FLUMINENSE.

o clube que lhe vem entravando sua marcha vitoriosa.

Bem sabe Solich que a tarefa será dura, como ardua, será a de Gratin. E que ambos dirigem quadros que se agigantam quando se encontram e que suprem falhas técnicas a poder de extraordinário e permanente entusiasmo.

Em nenhum momento, em nenhuma época, por pior período que através, o Fluminense tem o Fluminense. Igualmente o tricolor, em suas mais desastrosas fases técnicas, enfrenta o Rubronegro com disposição, lutando de igual para igual.

Tal particularidade é que torna as lutas entre o Fla e o Flu as mais emocionantes e as mais aplaudidas da cidade. Houve época que repre-

sentava a coquetice do Carioca a ponto de se enfrentarem, numa só temporada, dez e dois vezes!

Os mais sensacionais e originais duelos de torcidas sacudiram a cidade, mostrando que o Fla e o Flu, em tudo sempre se nivelam. E para maior comprovação do que são seus combates basta verificar que representam os Clubes que mais tem empalado até hoje.

Com todas as possibilidades para agradar o choque de hoje deverá representar uma página de brilho na jornada do terceiro turno que caminha indecisa e com seis concorrentes esplendidamente credenciados, a tem sua iniciativa mantida para as 17 horas.

PAUL WISSLING, O JUIZ

Para designar o Fla-Flu desta tarde, foi escolhido o árbitro suíço Paul Wissling que terá como lanceiras o italiano Diogo de Léo e o brasileiro Gualter da Gama Castro.

A BOLA, DE PÉ EM PÉ, FEZ A VOLTA OLÍMPICA DO MARACANÃ!

AMERICA, 4 X BANGU, 1

Vamos principiar pelo fim, mesmo. Vamos começar pelo que mais nos despertou a atenção nos eventos manidos de hoje. E, então, quando iniciamos por aí, é que iremos nos referir ao antigo clássico comentado — a bola — a bola de pé em pé, deu a volta olímpica no gramado. Talvez não merecesse o "balle" em que se viu lançado, o nome de Zizinho. Mas, mais acertadamente, ao em tempo, tal não. Se não "remember" os dois a zero do primeiro turno, no jogo Vasco e Bangu, no qual o onze de Tin, depois de ter a seu favor o placar, empacou moralmente o onze adversário, com aquele caso de carnaval. Depois, é bem verdade, veio o segundo encontro entre os dois adversários e o Bangu em um reverso da medalha. Perdeu de quatro a um, e levou um espetáculo "balle". Deixou longe de poder diante do tunel, de Fátima Costa, para dizer certas coisas. Conforme havia dito e feito quando dos dois a zero do primeiro turno. Não somos muito Tin, em absoluto. Mas que o admiramos, temos o "mili-gem" e os seus dois melhores técnicos do Distrito Federal, mas os dois não alguma mesma reconhecendo a simplicidade, a simplicidade brilhante do treinador e seu alto mérito de devanar impalpavelmente o onze proletário — não poderemos acatar, como desportistas o que um time talvez sem sua autorização costuma fazer, quando o escorço lhe é favorável. Por isso, dentro da lógica, temos que dizer, ainda como desportistas que, metendo o Bangu a qualquer coisa em um fim no "maior clássico do mundo".

Muito embora a nossa vez, o resultado não estragou, e a equipe do Bangu teve roubado oportunidades dos jogadores de Martin Francisco de ampliar ainda mais o placar.

Teoricamente, não andou muito bem das pernas o onze banguense. Seus elementos chave como no caso Gavilan e Zizinho, estavam marcados, muito embora uma outra denominação tivesse para Ferreira, se viram as duras com este e com João

Depois de um Primeiro Tempo de Placar Nulo, o Segrado da Vitória: Ferreira Grudou Com Gavilan e João Carlos Anulou Zizinho — Os Banguenses Abriam a Contagem no Segundo Tempo Mas as Galas do Espetáculo Pertenceram Aos Rubros — João Carlos, Leônidas, Alarcon, Ivan e Calazans, os Goleadores — Renda: Cr\$ 303.161,70 — Boa a Arbitragem (Comentário de PAULO OURIVES)

Carlos, que, todavia, não acabou com o "dono" do time adversário. Mas mesmo assim, não podemos esquecer o Bangu fez o primeiro gol, e chegou a dar impressão de que alcançaria a vitória sem muito custo. Mas, acertaram muito cedo numa possível vitória. Esqueceram que lutavam contra onze homens dispostos mais do que nunca, tal como eles, a conquistar os dois pontos de que tanto precisam. Al foi que apareceu um pouco de "máscara" no onze banguense. Quiseram deixar transcor-

re e atacar, dos seus quadros. E se por um lado o resultado tivesse ficado em branco, como ficou, sobrou a satisfação, conjunta, de ver que os jogadores haviam desempenhado-se, espetacularmente, da tarefa a eles entregue.

Os lances principais desse encontro, foram, dentro da ordem cronométrica os seguintes: Aos 2' Leônidas passa por Joel e chuta violentamente, passando raspando a meta de Cabeção. Duas bolas são chutadas, a seguir, a meta de Oni, ambas de Joel, de



Todos os tentos americanos foram de linda feitura mas o de Alarcon, por cobertura sobre o goleiro Cabeção excedeu os demais em arte e engenharia.

ter o jogo normalmente quando Zizinho e Gavilan não apresentavam aquele mesmo jogo presenciado quando do encontro com o Fluminense. Tin fizera várias vezes as mudanças necessárias. Gavilan para cá; Zizinho para lá, e, até mesmo Zizinho como um sexto atacante, depois do 1 x 0. Mas de nada adiantou, pois Ferreira, sentindo o cansaço no homem que tinha tido a incumbência de marcar, foi para sua verdadeira posição, fazendo com que Tin, sem dúvida alguma, normalizasse sua defesa e seu ataque. Tal como qualquer outro onze, para então jogar de igual para igual, já que o milgros ponteiro rubro dera descanso a Gavilan.

Ficou João Carlos e Ivan no centro do gramado, tentando tudo, sendo feliz Martin Francisco, pois Zizinho logo "pregou" também, e, aí foi que vimos o América crescer paulatinamente. Empatando, pondo-se em vantagem com um, dois, três tentos. Foi, não temos a menor dúvida, uma grande e merecida vitória do América. Lutou muito e soube tirar a vantagem mínima dos proleiros, no momento crítico do jogo.

OS PRIMEIROS 45 MINUTOS

Para termos mais objetivo poderemos dizer que, esses primeiros quarenta e cinco minutos, foram, quase que "in totum", para estudo e aplicações de táticas. É bem verdade, fez o América dois tentos, ambos anulados, acertadamente. Mas o que mais preocupou os técnicos e jogadores, foram a maneira de defender

longe, mas o arqueiro, seguro, defende sem dificuldade. Aos 8' uma bola cruzada encontra a cabeça de Alarcon. Passa por Cabeção e vai a Leônidas, já na linha de gol, que enderga de Joel para os fundos da rede. Gol! O primeiro, a pouco ver, acertadamente, anula. Depois, em lances seguidos, Ferreira e Nivio, chutam de longe, mas Cabeção e Oni defendem sucessivamente. Aos 29' Lucas perde tento certo, quando com a bola em seus pés e pronto para arrematar, tenta invadir mais a área, perdendo a oportunidade, pois Oni arrojase a seus pés sensacionalmente. Aos 32' Ivan lança uma bola alta dentro da área e João Carlos "fora" espetacularmente. Logo a seguir duas espetaculares defesas de Cabeção, chutadas por Ferreira e Ivan. Aos 35' Ferreira lança uma penalidade de fora da área, indo a cabeça de Leônidas que atira a trave. Aos 41' Cabeção faz uma grande defesa num tiro de dentro da área, de Ferreira. Aos 42' outro tento, acertadamente anulado do América. Uma bola dentro da área, pulam Leônidas e Alarcon, cabeceando o centro espetacularmente, ganhando a bola o fundo das redes. Mais algumas jogadas, ainda na área alviverde, e finaliza o primeiro tempo, acusando o zero a zero.

No segundo tempo, inicialmente foi mais time o Bangu. Outros deslocamentos feitos até que apareceu o tento inaugural do jogo. Depois, conforme o comentário acima o América, tendo por parte de Ferreira e João Carlos lances que o elo de ligação entre a defesa e o ataque do Bangu, e com o cansaço demonstrado pelo "meio" atirou-se a luta, conquistando quatro belíssimos tentos e dando o "balle" que já se torna costumeiro no Maracanã.

Vamos, somente focalizar os principais lances desse período final. Aos 5' Zizinho adelantado, entrega uma bola a Délio. A bola foi lançada dentro da área e na caída Calazans inaugura o marcador, Bangu 1 x 0. Cresceu o Bangu, mas Zizinho e Gavilan não eram os mesmos homens do período inicial, e o América se aproveitou, para, com aquela zorra costumeira, ir to-mando conta do terreno e enchendo a rede de Cabeção com beladissimos tentos. Já aos 13' há uma verdadeira "sacriagem" dentro da área banguense, aparecendo pé e cabeça de todos os lados para atacar e defender. Aos 16' Alarcon, fazendo espetacularmente Zizinho, chuta pelo alto, encoberto Cabeção, Bangu 1 x América 1. Aos 20' Ivan cobrando uma falta de fora da área entrega a João Carlos. Esse numa virada sensacional põe o América em vantagem. América 2 x Bangu 1. Aos 23' foi paralizado o match por quase 5 minutos, para que Ovasdinho fosse atendido pelo médico rubro. Aos 28' eis que surge o terceiro tento americano. Uma bola lançada por Alarcon a Paraguaná, na esquerda e por Paraguaná, para dentro da área, vai a cabeça de Leônidas que converte. América 3 x Bangu 1. Aos 31' Ivan cobrando uma falta de fora da área, atira violentamente, passando pela barreira e indo ao fundo das redes alviverdes. Aos 33' Calazans é expulso de campo quando Joel, momentos antes merecia ter tido idêntico destino. Aos 43' Ferreira dribla Joel e entrega a Alarcon. O jogador paraguaio é trancado no momento preciso do arremate. Penalti, indiscutível. Gol! No entanto nada deu. E com mais alguns lances, todos eles nos pés dos rubros, pois davam um verdadeiro "balle", acabou o encontro com o resultado um pouco extravagante, mas merecido do América.

Bom a arbitragem de Josef Guiden. A renda foi de Cr\$... 303.161,70.

Na terça-feira estarão reunidos, em assembleia geral, os filiados estaduais do Basquetebol, para eleição do presidente da Confederação Brasileira de Esportes da costa. Até o momento o nome em foco é o de almirante Paulo Martins Meira, segundo consta nos meios ligados ao basquetebol.

NA PRIMEIRA FILA

De S. PEIXOTO DO VALE

Assistimos na quinta-feira a posse dos novos presidentes dos Comitês Técnicos dos Desportos Amadores da CBD, homens esta burocracia de sentimentos e patriotismo vinha sendo explorado pela administração passada. No recinto apenas três ou quatro cronistas esportivos prestigiavam o acontecimento que, para nós, marcava o primeiro grande passo na renovação de costumes da entidade mater. Mas se explica a ausência de maior número de pais e de homens de imprensa. Mudou o regime de favores e privilégios, na CBD. O operador gestor das finanças, com a costureira franquia de atitudes que camuflam a personalidade, já antecipara o seu propósito de impor austeridade nos gastos, mesmo porque os ratos deixaram raspados os cofres da entidade. Quatro milhões de cruzeiros de dívidas e um saldo em caixa de menos de um milhão foi a herança macabra encontrada pelo Sr. Claudenor de Souza Lemos. Mas houve também depósitos e mais depósitos, como o do Dr. Silvio Rangel, o descaço da administração Rivadavia, ao focalizar o estocismo patriótico de Diáma di Viozini, no sustentar as árduas campanhas do Bangu a seu cargo para o comprometimento aos quatro sul-torreranos e no certame mundial, disputados e onde conquistamos triunfos que custaram gotas amargas de suor e sangue.



Ficaram como Alr Pinheiro, Silvano Beito, Arnaldo Costa, Córreo de Almeida, Silvio Pacheco, João Corrêa da Costa, Claudenor de Souza Lemos e poucos mais que ali compareceram respondendo pela nossa convicção de que os lances de desportos amadores, com a derrota dos falsos patriotas que tiveram da CBD trampolim para enriquecer alguns cronistas, por conta dos cofres da entidade, inclusive alguns cronistas de "diversão" organizando por trinta e quatro para angariar a opinião pública e expor o renome esportivo de nossa pátria, como sucedeu nos jogos da Copa do Mundo de 54.

Para termos mais objetivo poderemos dizer que, esses primeiros quarenta e cinco minutos, foram, quase que "in totum", para estudo e aplicações de táticas. É bem verdade, fez o América dois tentos, ambos anulados, acertadamente. Mas o que mais preocupou os técnicos e jogadores, foram a maneira de defender

O Combinado Olaria-São Cristóvão

Beho Neves Resolveu Divulgar a Lista de Jogadores Com Que Contará Para a Anunciada Excursão Pelas Américas do Sul e Central

Apresenta-se a lista da excursão do Combinado Olaria-São Cristóvão, prevista para o dia 6 de fevereiro, rumo à Europa, onde o técnico Beho Neves pretende ajustar as peças do conjunto que formará para a longa excursão anunciada a vários países da América do Sul e Central.

JÁ ESCOLHIDOS OS JOGADORES

O competente treinador olariense deu a conhecer ontem a lista dos craques que requisitará.

Sua escolha foi inconteavelmente felicíssima e baseou-se nas atuações de cada craque, tendo em conta também a experiência em jogos internacionais dos convocados, a capacidade de resistência física que exige a longa jornada e mais detalhes de ordem administrativa, como a situação dos contratos de cada profissional e prazos de vigência dos mesmos.

Esta sexta relação:

DO S. CRISTÓVÃO: F. R. — Beto — Manfred — Jorge

— Ze Alves — Valdir — Délio — J. Alves — Nelsonho — Carlinhos.

DO OLARIA A. C.: — Antbal — Ovasdinho — Jorge — Tiko — Dado — Washington — Canário — Pomba.

A DELEGAÇÃO

Já estão sendo tratados os passaportes dos craques, bem como providenciadas as passagens para a Panair do Brasil, agência da cidade de Lima, onde milita o empresário promotor da excursão.

A chefia da delegação está, a cargo do médico sanitarista, Dr. Antonio Lins da França, que acumulará funções, a fim de ser aumentada.

da lista de jogadores, na sua vaga.

A tesouraria estará a cargo do esportista olariense Manuel Novais. O técnico Beho Neves terá como massagista, Vicente Garofalo, do São Cristóvão, devendo seguir também o nosso confrade, Jeronimo Borges, pela crônica esportiva brasileira, a fim de nos transmitir notícias dos jogos e roteiros das delegações.

CAMPEÃO DO MUNDO

AMAURY é o único a vender blusas e camisas com Pala Dupla. Blusas NYLORD a 180,00; frezole Mescla em lindos padrões a 120,00; Calças de Brim a 75,00; Camisolas pura lã a 220,00. Blusas de lino bege e inglês por 300,00. RUA DA ALFANDEGA, 318, 1º and.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua Rosário, 38, De 12 as 18 hs.

ELEIÇÕES NA C. B. B.

Na terça-feira estarão reunidos, em assembleia geral, os filiados estaduais do Basquetebol, para eleição do presidente da Confederação Brasileira de Esportes da costa. Até o momento o nome em foco é o de almirante Paulo Martins Meira, segundo consta nos meios ligados ao basquetebol.

VASCO X BOTAFOGO 4a. FEIRA

A Segunda Rodada do Terceiro Turno Marca os Seguintes Jogos: Vasco X Botafogo, na Noite de 4.ª Feira — Flamengo X América, na Noite de 5.ª Feira — Bangu X Botafogo, no Sábado à Tarde e Fluminense Versus Vasco, Domingo, à Tarde

QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE F. C.

Adalberto

Pindaro — Pinheiro

Jair — Edson — Bigode

Valdo — Ambrois — Ramiro — Robson e Escurinho

C. R. FLAMENGO

Garcia

Tomires — Pavão

Jadir — Dequinha — Jordan

Paulinho — Evaristo — Índio — Benitez e Zagalo

NO ESTADO DO RIO

Suspensão o Juiz — XIII Campeonato Fluminense de Futebol Amador — Mesquita F. C. x União E. C. — Outras Notas

O Tribunal de Justiça, em sua última reunião, aplicou a perda de pontos à Liga Barramense de Desportos, sus-pendeu por um jogo Alcamar Fluminense Vieira, de Bom Jesus, embora concedendo-lhe "curatela", multou a Liga Campista em Cr\$ 80,00, considerou penalizado o Fernando Mota, suspendeu por 60 dias Salvador Sardinha, João de Souza e Darli de Souza, por 30 dias, o atleta Almir Cruz Manildes, por 280 dias, o árbitro campista Laert Lopes, homologou a eliminação de João Batista Moreira, de Casias, e negou provimento ao recurso do Valenciano.

A Liga Campista não credencia o advogado junto ao Tribunal de Justiça Desportiva, deixando correr a revelia as faltas suas e de seus atletas, bem como do juiz.

Os outros se defenderam. O XIII CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL AMADOR

O XIII Campeonato Fluminense de Futebol Amador chegou, em fim a seu término, em todas as municipalidades, entre 30 e 35 filiações.

Restou agora chegar ao fim desse campeonato, que é um dos maiores do Brasil, três entidades: Volta Redonda, São Gonçalo e Bom Jesus do Itabapoana, para a conquista do título de campeão do referido certame.

MESQUITA F. C. x UNIAO E. C.

Hoje, no campo do Mesquita F. C., prelarão em caráter amistoso, os quadros de Mesquita F. C. da localidade e o forte conjunto do União E. C. de Maracá Hermes.

O técnico Euclides das Funes, não intermediário de LUTA DEMOCRÁTICA, o com-narcamento de todos os atletas na sede, às 13 horas

CUIDADO COM O TARADINHO

Não se abuse, tratando-se a criação zoológica do GAULIER, para o Carnaval, pelo preço de 100,00 cada um. GAULIER — Rua da Alfândega, 333 — subterrâneo. Telefone: 43-7241.

CARRINHOS E BALDE PARA CONSTRUÇÃO

FABRICA DE CARRINHOS E FOGÕES "TUPINAMBA"

PELO QUALIDADE

FABRICA PROPRIA Avenida Itaco N. 745 Bonsucesso — E.F.L. — Rio de Janeiro TEL.: 30-1755 ALBANO JOSE IUIZ

ASSALTARAM O CASSINO ROUBANDO 1 MILHÃO

São Mesmo de Caxias os Assaltantes Que Entraram na Casa de Jôgo, de Arma em Punho, Dominando Empregados e "Leões de Chácara" — Suspeitos da Polícia Todos os Empregados do Antro de Tivolagem — Outras Notas



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redactor-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1956 — N.º 301

OBRIGOU A JOVEM INFELICITADA A FAZER UM ABORTO CRIMINOSO

Edna Morreu na Santa Casa e os Seus Pais, Descobrendo Que o Sedutor é Casado, Apresentaram Queixa à Polícia



Edna

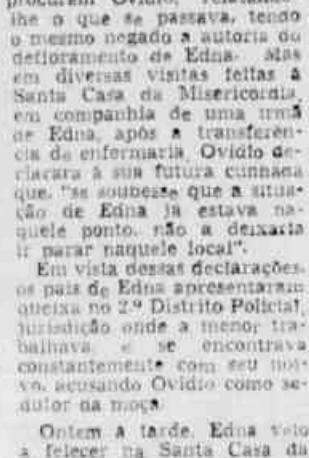
Como portadora de uma lesão cardíaca, foi internada no dia 18 do corrente, na Santa Casa da Misericórdia, Edna Silva Manoel, brasileira, solteira, com 16 anos de idade, doméstica, filha de Antonio Manoel e residente a Rua Miguel de Paiva n.º 326.

Observando os médicos que Edna se encontrava em estado crítico de saúde, resolveram transferi-la para a maternidade daquele Hospital. Por circunstâncias que até agora se desconhece, a jovem faleceu na tarde de ontem.

ACUSADO O NOIVO COMO SEDUTOR DA MENOR

Antes de Edna ser hospitalizada, seu pai, Antonio Manoel, por diversas vezes advertiu sua esposa, com relação aos frequentes encontros de que era acometida sua filha Edna. Muitos comentários desta natureza foram efetuados na presença do namorado da jovem, Ovidio Cordeiro da Silva, brasileiro, com 23 anos de idade, empregado na Tinturaria Brasil, situada a Rua Fernando Guimarães, e residente em Nilópolis. Ovidio procurava, sempre, contornar o assunto, alegando malícia da sua namorada para os próximos dias.

Preocupados com a saúde de sua filha, os pais de Edna conseguiram, por intermédio de um padre conhecido da família, interná-la na Santa Casa da Misericórdia. A causa da internação foi lesão cardíaca. Não demorou muito, os médicos daquele nosocomio constataram ser outra a causa do abalo físico por que vinha passando a jovem, e transferiram-na para a maternidade daquele estabelecimento, fazendo então, os pais da menina, da situação em que se encontrava sua filha. Os pais da jovem infelicitada procuram Ovidio, relatando-lhe o que se passava, tendo o mesmo negado a autoria do delinqüente de Edna. Mais em diversas visitas feitas à Santa Casa da Misericórdia, em companhia de uma irmã de Edna, após a transferência da enfermaria, Ovidio declarou à sua futura cunhada que "se sabe que a situação de Edna já estava naquele ponto, não a deixaria ir parar naquele local".



Ovidio, o acusado.

Em vista destas declarações, os pais de Edna apresentaram queixa no 2.º Distrito Policial, jurisdicção onde a menor trabalhava, e se encontrava constantemente com seu noivo, acusando Ovidio como sedutor da filha.

Ontem a tarde, Edna veio a falecer na Santa Casa da Misericórdia, e os pais da menina, atribuindo a morte da jovem a um aborto criminoso, forçado pelo namorado, que agora sabe ser casado e com diversos filhos, apresentaram uma petição ao delegado do 2.º Distrito Policial, solicitando as providências para o caso. O comissário Bitar, de dia no 5.º Distrito, recebeu a comunicação do fato, ordenou que o corpo da jovem fosse recolhido ao I. M. L., para os devidos fins.

Como portadora de uma lesão cardíaca, foi internada no dia 18 do corrente, na Santa Casa da Misericórdia, Edna Silva Manoel, brasileira, solteira, com 16 anos de idade, doméstica, filha de Antonio Manoel e residente a Rua Miguel de Paiva n.º 326.

Observando os médicos que Edna se encontrava em estado crítico de saúde, resolveram transferi-la para a maternidade daquele Hospital. Por circunstâncias que até agora se desconhece, a jovem faleceu na tarde de ontem.

ACUSADO O NOIVO COMO SEDUTOR DA MENOR

Antes de Edna ser hospitalizada, seu pai, Antonio Manoel, por diversas vezes advertiu sua esposa, com relação aos frequentes encontros de que era acometida sua filha Edna. Muitos comentários desta natureza foram efetuados na presença do namorado da jovem, Ovidio Cordeiro da Silva, brasileiro, com 23 anos de idade, empregado na Tinturaria Brasil, situada a Rua Fernando Guimarães, e residente em Nilópolis. Ovidio procurava, sempre, contornar o assunto, alegando malícia da sua namorada para os próximos dias.

Preocupados com a saúde de sua filha, os pais de Edna conseguiram, por intermédio de um padre conhecido da família, interná-la na Santa Casa da Misericórdia. A causa da internação foi lesão cardíaca. Não demorou muito, os médicos daquele nosocomio constataram ser outra a causa do abalo físico por que vinha passando a jovem, e transferiram-na para a maternidade daquele estabelecimento, fazendo então, os pais da menina, da situação em que se encontrava sua filha. Os pais da jovem infelicitada procuram Ovidio, relatando-lhe o que se passava, tendo o mesmo negado a autoria do delinqüente de Edna. Mais em diversas visitas feitas à Santa Casa da Misericórdia, em companhia de uma irmã de Edna, após a transferência da enfermaria, Ovidio declarou à sua futura cunhada que "se sabe que a situação de Edna já estava naquele ponto, não a deixaria ir parar naquele local".



Ovidio, o acusado.

Em vista destas declarações, os pais de Edna apresentaram queixa no 2.º Distrito Policial, jurisdicção onde a menor trabalhava, e se encontrava constantemente com seu noivo, acusando Ovidio como sedutor da filha.

Ontem a tarde, Edna veio a falecer na Santa Casa da Misericórdia, e os pais da menina, atribuindo a morte da jovem a um aborto criminoso, forçado pelo namorado, que agora sabe ser casado e com diversos filhos, apresentaram uma petição ao delegado do 2.º Distrito Policial, solicitando as providências para o caso. O comissário Bitar, de dia no 5.º Distrito, recebeu a comunicação do fato, ordenou que o corpo da jovem fosse recolhido ao I. M. L., para os devidos fins.

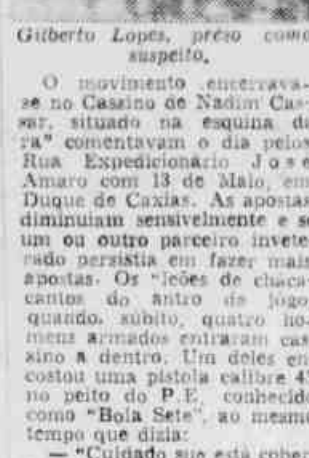
Como portadora de uma lesão cardíaca, foi internada no dia 18 do corrente, na Santa Casa da Misericórdia, Edna Silva Manoel, brasileira, solteira, com 16 anos de idade, doméstica, filha de Antonio Manoel e residente a Rua Miguel de Paiva n.º 326.

Observando os médicos que Edna se encontrava em estado crítico de saúde, resolveram transferi-la para a maternidade daquele Hospital. Por circunstâncias que até agora se desconhece, a jovem faleceu na tarde de ontem.

ACUSADO O NOIVO COMO SEDUTOR DA MENOR

Antes de Edna ser hospitalizada, seu pai, Antonio Manoel, por diversas vezes advertiu sua esposa, com relação aos frequentes encontros de que era acometida sua filha Edna. Muitos comentários desta natureza foram efetuados na presença do namorado da jovem, Ovidio Cordeiro da Silva, brasileiro, com 23 anos de idade, empregado na Tinturaria Brasil, situada a Rua Fernando Guimarães, e residente em Nilópolis. Ovidio procurava, sempre, contornar o assunto, alegando malícia da sua namorada para os próximos dias.

Preocupados com a saúde de sua filha, os pais de Edna conseguiram, por intermédio de um padre conhecido da família, interná-la na Santa Casa da Misericórdia. A causa da internação foi lesão cardíaca. Não demorou muito, os médicos daquele nosocomio constataram ser outra a causa do abalo físico por que vinha passando a jovem, e transferiram-na para a maternidade daquele estabelecimento, fazendo então, os pais da menina, da situação em que se encontrava sua filha. Os pais da jovem infelicitada procuram Ovidio, relatando-lhe o que se passava, tendo o mesmo negado a autoria do delinqüente de Edna. Mais em diversas visitas feitas à Santa Casa da Misericórdia, em companhia de uma irmã de Edna, após a transferência da enfermaria, Ovidio declarou à sua futura cunhada que "se sabe que a situação de Edna já estava naquele ponto, não a deixaria ir parar naquele local".



Gilberto Lopes, preso como suspeito.

O movimento encravava-se no Cassino de Nadin Casar, situado na esquina da Rua Expedicionário José e Amaro com 13 de Maio, em Duque de Caxias. As apostas diminuíam sensivelmente e so um ou outro parceiro investido persistia em fazer mais apostas. Os "leões de chácara", declararam que conheciam todos os assaltantes, ou seja, um preto forte, de nariz achatado, com dois dentes de ouro; outro, baixo, um branco e dois mulatos. O tal de dois dentes de ouro fora visto, disse antes, palestrando com outro empregado, na praça pública. Tratava-se do Gilberto Alves, vulgo "Caim", que além de trabalhar no cassino funcionava também no Parque de Diversões e Teatro Ideal, de propriedade de José Stefano, um dos sócios de Nadin Casar no cassino.

Em consequência, a polícia logo saiu no encalço de "Caim", dando-lhe voz de prisão. Diante do delegado Olegário Pacheco da Rocha, o contraventor declarou que não se lembra de um dia ter conversado com um cidadão de traços fisionômicos descritos por "Caim". Isto, veio desmentir fortes suspeitas contra a sua pessoa, motivo pelo qual foi preso.

As diligências levam a polícia a suspeita de que tudo não passa de uma farsa. Quer dizer, realmente houve o assalto, pois os projetos ficaram cravados na parede interna do cassino, onde aliás foi encontrada uma capulha de pistola calibre 45. Entretanto, conforme tudo indica, os próprios empregados forneceram aos assaltantes detalhes sobre o mecanismo do cassino, como a hora em que fecha quem e o caixa, como o dinheiro era carregado e em quanto tempo se fazia.

O João tinha sido transferido há apenas três dias e não se acredita que em tão pouco espaço de tempo os assaltantes pudessem estudar detalhes do local, inclusive hábitos dos contraventores, se para tanto não fossem auxiliados pelos pessoais de casa. Os assaltantes são mesmo de Caxias, tanto que um deles já foi visto conversando com "Caim".

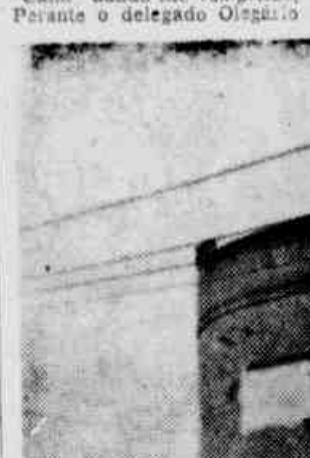
Nos disparos feitos contra a casa e os contraventores não feriram ninguém.

O Sr. Nadin Casar, um dos proprietários, nunca se ausenta de Caxias. Todas as noites dorme no cassino até o fim, com os olhos na renda. Mas, exatamente, no dia do assalto, foi para Ilheus.

QUASE UM MILHÃO

A pasta roubada afirmam que continha Cr\$ 920.000,00. Essa quantia constituía capital para o movimento do jogo, sendo que o prejuízo do dia nas mesas, segundo declarações do gerente "Alagado", fora de estenta mil cruzeiros.

SERÃO INTERROGADOS A polícia de Duque de Ca-



Gilberto Lopes, preso como suspeito.

O movimento encravava-se no Cassino de Nadin Casar, situado na esquina da Rua Expedicionário José e Amaro com 13 de Maio, em Duque de Caxias. As apostas diminuíam sensivelmente e so um ou outro parceiro investido persistia em fazer mais apostas. Os "leões de chácara", declararam que conheciam todos os assaltantes, ou seja, um preto forte, de nariz achatado, com dois dentes de ouro; outro, baixo, um branco e dois mulatos. O tal de dois dentes de ouro fora visto, disse antes, palestrando com outro empregado, na praça pública. Tratava-se do Gilberto Alves, vulgo "Caim", que além de trabalhar no cassino funcionava também no Parque de Diversões e Teatro Ideal, de propriedade de José Stefano, um dos sócios de Nadin Casar no cassino.

Em consequência, a polícia logo saiu no encalço de "Caim", dando-lhe voz de prisão. Diante do delegado Olegário Pacheco da Rocha, o contraventor declarou que não se lembra de um dia ter conversado com um cidadão de traços fisionômicos descritos por "Caim". Isto, veio desmentir fortes suspeitas contra a sua pessoa, motivo pelo qual foi preso.

As diligências levam a polícia a suspeita de que tudo não passa de uma farsa. Quer dizer, realmente houve o assalto, pois os projetos ficaram cravados na parede interna do cassino, onde aliás foi encontrada uma capulha de pistola calibre 45. Entretanto, conforme tudo indica, os próprios empregados forneceram aos assaltantes detalhes sobre o mecanismo do cassino, como a hora em que fecha quem e o caixa, como o dinheiro era carregado e em quanto tempo se fazia.

O João tinha sido transferido há apenas três dias e não se acredita que em tão pouco espaço de tempo os assaltantes pudessem estudar detalhes do local, inclusive hábitos dos contraventores, se para tanto não fossem auxiliados pelos pessoais de casa. Os assaltantes são mesmo de Caxias, tanto que um deles já foi visto conversando com "Caim".

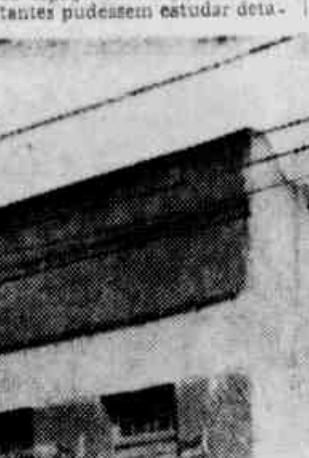
Nos disparos feitos contra a casa e os contraventores não feriram ninguém.

O Sr. Nadin Casar, um dos proprietários, nunca se ausenta de Caxias. Todas as noites dorme no cassino até o fim, com os olhos na renda. Mas, exatamente, no dia do assalto, foi para Ilheus.

QUASE UM MILHÃO

A pasta roubada afirmam que continha Cr\$ 920.000,00. Essa quantia constituía capital para o movimento do jogo, sendo que o prejuízo do dia nas mesas, segundo declarações do gerente "Alagado", fora de estenta mil cruzeiros.

SERÃO INTERROGADOS A polícia de Duque de Ca-



Gilberto Lopes, preso como suspeito.

O movimento encravava-se no Cassino de Nadin Casar, situado na esquina da Rua Expedicionário José e Amaro com 13 de Maio, em Duque de Caxias. As apostas diminuíam sensivelmente e so um ou outro parceiro investido persistia em fazer mais apostas. Os "leões de chácara", declararam que conheciam todos os assaltantes, ou seja, um preto forte, de nariz achatado, com dois dentes de ouro; outro, baixo, um branco e dois mulatos. O tal de dois dentes de ouro fora visto, disse antes, palestrando com outro empregado, na praça pública. Tratava-se do Gilberto Alves, vulgo "Caim", que além de trabalhar no cassino funcionava também no Parque de Diversões e Teatro Ideal, de propriedade de José Stefano, um dos sócios de Nadin Casar no cassino.

Em consequência, a polícia logo saiu no encalço de "Caim", dando-lhe voz de prisão. Diante do delegado Olegário Pacheco da Rocha, o contraventor declarou que não se lembra de um dia ter conversado com um cidadão de traços fisionômicos descritos por "Caim". Isto, veio desmentir fortes suspeitas contra a sua pessoa, motivo pelo qual foi preso.

As diligências levam a polícia a suspeita de que tudo não passa de uma farsa. Quer dizer, realmente houve o assalto, pois os projetos ficaram cravados na parede interna do cassino, onde aliás foi encontrada uma capulha de pistola calibre 45. Entretanto, conforme tudo indica, os próprios empregados forneceram aos assaltantes detalhes sobre o mecanismo do cassino, como a hora em que fecha quem e o caixa, como o dinheiro era carregado e em quanto tempo se fazia.

O João tinha sido transferido há apenas três dias e não se acredita que em tão pouco espaço de tempo os assaltantes pudessem estudar detalhes do local, inclusive hábitos dos contraventores, se para tanto não fossem auxiliados pelos pessoais de casa. Os assaltantes são mesmo de Caxias, tanto que um deles já foi visto conversando com "Caim".

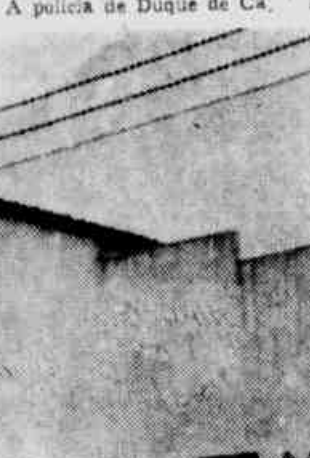
Nos disparos feitos contra a casa e os contraventores não feriram ninguém.

O Sr. Nadin Casar, um dos proprietários, nunca se ausenta de Caxias. Todas as noites dorme no cassino até o fim, com os olhos na renda. Mas, exatamente, no dia do assalto, foi para Ilheus.

QUASE UM MILHÃO

A pasta roubada afirmam que continha Cr\$ 920.000,00. Essa quantia constituía capital para o movimento do jogo, sendo que o prejuízo do dia nas mesas, segundo declarações do gerente "Alagado", fora de estenta mil cruzeiros.

SERÃO INTERROGADOS A polícia de Duque de Ca-



Gilberto Lopes, preso como suspeito.

O movimento encravava-se no Cassino de Nadin Casar, situado na esquina da Rua Expedicionário José e Amaro com 13 de Maio, em Duque de Caxias. As apostas diminuíam sensivelmente e so um ou outro parceiro investido persistia em fazer mais apostas. Os "leões de chácara", declararam que conheciam todos os assaltantes, ou seja, um preto forte, de nariz achatado, com dois dentes de ouro; outro, baixo, um branco e dois mulatos. O tal de dois dentes de ouro fora visto, disse antes, palestrando com outro empregado, na praça pública. Tratava-se do Gilberto Alves, vulgo "Caim", que além de trabalhar no cassino funcionava também no Parque de Diversões e Teatro Ideal, de propriedade de José Stefano, um dos sócios de Nadin Casar no cassino.

Em consequência, a polícia logo saiu no encalço de "Caim", dando-lhe voz de prisão. Diante do delegado Olegário Pacheco da Rocha, o contraventor declarou que não se lembra de um dia ter conversado com um cidadão de traços fisionômicos descritos por "Caim". Isto, veio desmentir fortes suspeitas contra a sua pessoa, motivo pelo qual foi preso.

As diligências levam a polícia a suspeita de que tudo não passa de uma farsa. Quer dizer, realmente houve o assalto, pois os projetos ficaram cravados na parede interna do cassino, onde aliás foi encontrada uma capulha de pistola calibre 45. Entretanto, conforme tudo indica, os próprios empregados forneceram aos assaltantes detalhes sobre o mecanismo do cassino, como a hora em que fecha quem e o caixa, como o dinheiro era carregado e em quanto tempo se fazia.

O João tinha sido transferido há apenas três dias e não se acredita que em tão pouco espaço de tempo os assaltantes pudessem estudar detalhes do local, inclusive hábitos dos contraventores, se para tanto não fossem auxiliados pelos pessoais de casa. Os assaltantes são mesmo de Caxias, tanto que um deles já foi visto conversando com "Caim".

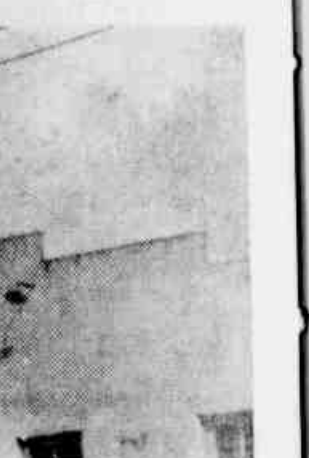
Nos disparos feitos contra a casa e os contraventores não feriram ninguém.

O Sr. Nadin Casar, um dos proprietários, nunca se ausenta de Caxias. Todas as noites dorme no cassino até o fim, com os olhos na renda. Mas, exatamente, no dia do assalto, foi para Ilheus.

QUASE UM MILHÃO

A pasta roubada afirmam que continha Cr\$ 920.000,00. Essa quantia constituía capital para o movimento do jogo, sendo que o prejuízo do dia nas mesas, segundo declarações do gerente "Alagado", fora de estenta mil cruzeiros.

SERÃO INTERROGADOS A polícia de Duque de Ca-



Gilberto Lopes, preso como suspeito.

O movimento encravava-se no Cassino de Nadin Casar, situado na esquina da Rua Expedicionário José e Amaro com 13 de Maio, em Duque de Caxias. As apostas diminuíam sensivelmente e so um ou outro parceiro investido persistia em fazer mais apostas. Os "leões de chácara", declararam que conheciam todos os assaltantes, ou seja, um preto forte, de nariz achatado, com dois dentes de ouro; outro, baixo, um branco e dois mulatos. O tal de dois dentes de ouro fora visto, disse antes, palestrando com outro empregado, na praça pública. Tratava-se do Gilberto Alves, vulgo "Caim", que além de trabalhar no cassino funcionava também no Parque de Diversões e Teatro Ideal, de propriedade de José Stefano, um dos sócios de Nadin Casar no cassino.

Em consequência, a polícia logo saiu no encalço de "Caim", dando-lhe voz de prisão. Diante do delegado Olegário Pacheco da Rocha, o contraventor declarou que não se lembra de um dia ter conversado com um cidadão de traços fisionômicos descritos por "Caim". Isto, veio desmentir fortes suspeitas contra a sua pessoa, motivo pelo qual foi preso.

As diligências levam a polícia a suspeita de que tudo não passa de uma farsa. Quer dizer, realmente houve o assalto, pois os projetos ficaram cravados na parede interna do cassino, onde aliás foi encontrada uma capulha de pistola calibre 45. Entretanto, conforme tudo indica, os próprios empregados forneceram aos assaltantes detalhes sobre o mecanismo do cassino, como a hora em que fecha quem e o caixa, como o dinheiro era carregado e em quanto tempo se fazia.

O João tinha sido transferido há apenas três dias e não se acredita que em tão pouco espaço de tempo os assaltantes pudessem estudar detalhes do local, inclusive hábitos dos contraventores, se para tanto não fossem auxiliados pelos pessoais de casa. Os assaltantes são mesmo de Caxias, tanto que um deles já foi visto conversando com "Caim".

Nos disparos feitos contra a casa e os contraventores não feriram ninguém.

O Sr. Nadin Casar, um dos proprietários, nunca se ausenta de Caxias. Todas as noites dorme no cassino até o fim, com os olhos na renda. Mas, exatamente, no dia do assalto, foi para Ilheus.

QUASE UM MILHÃO

A pasta roubada afirmam que continha Cr\$ 920.000,00. Essa quantia constituía capital para o movimento do jogo, sendo que o prejuízo do dia nas mesas, segundo declarações do gerente "Alagado", fora de estenta mil cruzeiros.

SERÃO INTERROGADOS A polícia de Duque de Ca-

INOCENTE, CUMPRE PENA DE 30 ANOS

Enquanto o Criminoso Continua em Liberdade — Clamoroso Erro Judiciário em S. João de Meriti — Fala à Reportagem o Advogado de Jovino da Silva

Iniciamos em nossa edição de ontem, uma série de reportagens, no sentido de esclarecer, devidamente, o clamoroso erro judiciário verificado no Foro de São João de Meriti, onde foi condenado a 30 anos de reclusão o acusado Jovino Viana da Silva, apontado insidiosamente pelo delegado Gumerindo Pastor como

culpado do assassinato de Humberto Atencio, no dia 3 de dezembro de 1953, no interior de sua residência, a Rua Itagati.

Todas as provas indicavam Olimpio Lúcio de Paula, o verdadeiro assassino, por estar a polícia de posse de elementos empagadores contra o verdadeiro culpado que goza de impunidade, graças a benevolência do delegado e do deputado Estadual Lucas de Andrade Figueira.

FALA O ADVOGADO DE JOVINO

Após elogiar a campanha iniciada pela LUTA DEMOCRÁTICA, o doutor Eliazar Rosa, advogado de Jovino, mostrou-nos toda a falta de preparo contra seu constituinte. Disse o doutor Eliazar que o nome de Jovino apareceu na inquirição nas fls. 16, quando o investigador fez um relatório, dizendo o seguinte: "Colhe fotos que deixam entrever seja o indivíduo Jovino Viana da Silva o mais provável autor do homicídio porque Jovino tinha grande semelhança

com Olimpio". Essa declaração do policial Angelo foi feita e assinada no dia 7 de dezembro, ou seja, quatro dias após o evento. Porém, o mo foi enviado a Hagnante, pois o inquirido contra Olimpio foi rogado pelo deputado Lucas, em presença de Jovino e do delegado Pastor, segundo declarações do próprio Jovino, perante o repórter e seu advogado, e seu nome constava co-

mo indicado desde o dia 4 de dezembro, e três dias antes de Angelo fazer seu relatório, apontando Jovino como provável autor do crime.

Este, e um dos mais expostos detalhes do processo.

Pois, se não houvesse esse como se explicaria o erro judiciário? Outro detalhe que não aumentará ainda a convicção de que o verdadeiro culpado é o delegado Gumerindo Pastor.

(Conclui na 3.ª página)

O advogado Eliazar Rosa fala à LUTA DEMOCRÁTICA

com Olimpio". Essa declaração do policial Angelo foi feita e assinada no dia 7 de dezembro, ou seja, quatro dias após o evento. Porém, o mo foi enviado a Hagnante, pois o inquirido contra Olimpio foi rogado pelo deputado Lucas, em presença de Jovino e do delegado Pastor, segundo declarações do próprio Jovino, perante o repórter e seu advogado, e seu nome constava co-

mo indicado desde o dia 4 de dezembro, e três dias antes de Angelo fazer seu relatório, apontando Jovino como provável autor do crime.

Este, e um dos mais expostos detalhes do processo.

Pois, se não houvesse esse como se explicaria o erro judiciário? Outro detalhe que não aumentará ainda a convicção de que o verdadeiro culpado é o delegado Gumerindo Pastor.

(Conclui na 3.ª página)

O advogado Eliazar Rosa fala à LUTA DEMOCRÁTICA

com Olimpio". Essa declaração do policial Angelo foi feita e assinada no dia 7 de dezembro, ou seja, quatro dias após o evento. Porém, o mo foi enviado a Hagnante, pois o inquirido contra Olimpio foi rogado pelo deputado Lucas, em presença de Jovino e do delegado Pastor, segundo declarações do próprio Jovino, perante o repórter e seu advogado, e seu nome constava co-

mo indicado desde o dia 4 de dezembro, e três dias antes de Angelo fazer seu relatório, apontando Jovino como provável autor do crime.

Este, e um dos mais expostos detalhes do processo.

Pois, se não houvesse esse como se explicaria o erro judiciário? Outro detalhe que não aumentará ainda a convicção de que o verdadeiro culpado é o delegado Gumerindo Pastor.

(Conclui na 3.ª página)

Morreu Afogado Sob a Ponte Que ia Ser Inaugurada

Na praia dos Coqueiros, no Barreto, em Niterói, a Frota Barreto fez construir uma ponte a qual tem a sua inauguração marcada para hoje. Ontem, cerca das 10 horas, Wilson Pereira Dias, branco, solteiro, com 25 anos de idade, com residência ignorada, resolveu dar um mergulho na ponte acima mencionada. Bem que o advertiram: "Cuidado, rapaz, não vá bater com a cabeça nas pilstras". Este, que já havia dado uns três mergulhos, retrucou sorrindo: "Não há perigo. Preciso tirar a sujeira. Hoje é o casamento de minha filha e preciso ficar bem limpo". E deu o último mergulho.

Banhistas afirmaram que as águas mas, quando conseguiu trazer o pobre rapaz este já estava morto. A polícia local tomou as providências que o caso requeria.

Malou-se Porque o Marido Não a Levou ao Baile

"Minha filha, de uma 'passadeira' no meu tempo branco, logo mais, o 'papai' vai fazer um baile". Mari Mendes de Oliveira, parda, com 19 anos de idade, residente a rua Moura, 101, em Campo Grande, não gostou da ideia do seu marido e retrucou: "Você vai ao baile, não. Nós iremos ao baile". Vai não vai, e a discussão cresceu entre o casal.

Sebastião de Oliveira, esposo de Mari, já havia decidido ir ao baile sozinho, de qualquer maneira. Não adiantava discutir. Este negócio de dizer que casado é sofrer sem cabeça, não entrava em suas cogitações. E dando por encerrada a briga, ordenou: "Quando voltar do serviço quero encontrar o seu noivo preparado para ir ao baile. Não estou aqui para os meus amigos dizerem que eu apaguei de mulher". E saiu.

Mari, em prantos, reconheceu ao seu quarto munida de um litro de álcool e uma caixa de fósforos. Segundo depois seu corpo estava transformado em uma fogueira. Removida para o Hospital Itagati, ela ali faleceu ao ser medicada.

Bebeu Agua Sanitária

Criana, e jovem que quer morrer, após medicada no H. G. V.

Há três dias passados a doméstica Creusa Barbosa Lima, preta, com 17 anos, residente a rua Sebastião Arruda, 20, em Caxias, por motivos íntimos, resolveu deserta da vida. Para isso ingeriu uma garrafa de água sanitária. Seus parentes ao perceberem o gesto da treloçada, trataram de socorrê-la e ministraram-lhe medicamentos caseiros.

Ontem, como o seu estado se agravasse, Creusa foi levada ao Hospital Getúlio Vargas onde deu entrada em estado grave. Instada pela reportagem, a jovem declarou que está desolada com a vida e que quer morrer. Nada mais conseguiram lhe extrair.

Creusa, a jovem que quer morrer, após medicada no H. G. V.

Há três dias passados a doméstica Creusa Barbosa Lima, preta, com 17 anos, residente a rua Sebastião Arruda, 20, em Caxias, por motivos íntimos, resolveu deserta da vida. Para isso ingeriu uma garrafa de água sanitária. Seus parentes ao perceberem o gesto da treloçada, trataram de socorrê-la e ministraram-lhe medicamentos caseiros.

Ontem, como o seu estado se agravasse, Creusa foi levada ao Hospital Getúlio Vargas onde deu entrada em estado grave. Instada pela reportagem, a jovem declarou que está desolada com a vida e que quer morrer. Nada mais conseguiram lhe extrair.

Creusa, a jovem que quer morrer, após medicada no H. G. V.

Há três dias passados a doméstica Creusa Barbosa Lima, preta, com 17 anos, residente a rua Sebastião Arruda, 20, em Caxias, por motivos íntimos, resolveu deserta da vida. Para isso ingeriu uma garrafa de água sanitária. Seus parentes ao perceberem o gesto da treloçada, trataram de socorrê-la e ministraram-lhe medicamentos caseiros.

Ontem, como o seu estado se agravasse, Creusa foi levada ao Hospital Getúlio Vargas onde deu entrada em estado grave. Instada pela reportagem, a jovem declarou que está desolada com a vida e que quer morrer. Nada mais conseguiram lhe extrair.

Creusa, a jovem que quer morrer, após medicada no H. G. V.

Há três dias passados a doméstica Creusa Barbosa Lima, preta, com 17 anos, residente a rua Sebastião Arruda, 20, em Caxias, por motivos íntimos, resolveu deserta da vida. Para isso ingeriu uma garrafa de água sanitária. Seus parentes ao perceberem o gesto da treloçada, trataram de socorrê-la e ministraram-lhe medicamentos caseiros.

Ontem, como o seu estado se agravasse, Creusa foi levada ao Hospital Getúlio Vargas onde deu entrada em estado grave. Instada pela reportagem, a jovem declarou que está desolada com a vida e que quer morrer. Nada mais conseguiram lhe extrair.

Creusa, a jovem que quer morrer, após medicada no H. G. V.

Há três dias passados a doméstica Creusa Barbosa Lima, preta, com 17 anos, residente a rua Sebastião Arruda, 20, em Caxias, por motivos íntimos, resolveu deserta da vida. Para isso ingeriu uma garrafa de água sanitária. Seus parentes ao perceberem o gesto da treloçada, trataram de socorrê-la e ministraram-lhe medicamentos caseiros.

Ontem, como o seu estado se agravasse, Creusa foi levada ao Hospital Getúlio Vargas onde deu entrada em estado grave. Instada pela reportagem, a jovem declarou que está desolada com a vida e que quer morrer. Nada mais conseguiram lhe extrair.

Creusa, a jovem que quer morrer, após medicada no H. G. V.

Há três dias passados a doméstica Creusa Barbosa Lima, preta, com 17 anos, residente a rua Sebastião Arruda, 20, em Caxias, por motivos íntimos, resolveu deserta da vida. Para isso ingeriu uma garrafa de água sanitária. Seus parentes ao perceberem o gesto da treloçada, trataram de socorrê-la e ministraram-lhe medicamentos caseiros.

Ontem, como o seu estado se agravasse, Creusa foi levada ao Hospital Getúlio Vargas onde deu entrada em estado grave. Instada pela reportagem, a jovem declarou que está desolada com a vida e que quer morrer. Nada mais conseguiram lhe extrair.

Creusa, a jovem que quer morrer, após medicada no H. G. V.

Há três dias passados a doméstica Creusa Barbosa Lima, preta, com 17 anos, residente a rua Sebastião Arruda, 20, em Caxias, por motivos íntimos, resolveu deserta da vida. Para isso ingeriu uma garrafa de água sanitária. Seus parentes ao perceberem o gesto da treloçada, trataram de socorrê-la e ministraram-lhe medicamentos caseiros.

Ontem, como o seu estado se agravasse, Creusa foi levada ao Hospital Getúlio Vargas onde deu entrada em estado grave. Instada pela reportagem, a jovem declarou que está desolada com a vida e que quer morrer. Nada mais consegu